



Monitorização do Plano E@D 2019/2020

No âmbito da implementação do *Plano de Ensino a Distância do Agrupamento*, procedeu-se, no final do presente ano letivo, à sua monitorização, dando cumprimento ao disposto no Ponto 8 do Plano – *Acompanhar e Monitorizar*.

Num balanço e reflexão sobre o trabalho desenvolvido em E@D, foram aplicados 3 conjuntos de Inquéritos, dirigidos a **Professores, Alunos e Encarregados de Educação**.

Foram, sobretudo, utilizadas na construção dos Inquéritos 2 escalas graduadas (de 1 a 5, sendo 1 a apreciação mais negativa e 5 a mais positiva; de 1 a 10, sendo 1 a apreciação mais negativa e 10 a mais positiva), o que permitiu avaliar o grau de concordância ou de satisfação dos respondentes face aos enunciados propostos.

Após a aplicação dos Inquéritos, procedeu-se à recolha dos dados obtidos, e considerando os parâmetros e a informação disponibilizada, efetuou-se o levantamento dos aspetos mais e/ou menos positivos materializados nos gráficos em análise.

Após uma abordagem empírica preliminar aos resultados dos Inquéritos, decidiu-se, como base metodológica de análise, considerar prioritariamente os valores das respostas nos níveis 4 e 5 (ou 8, 9 e 10) e representá-los ao longo deste documento em percentagem agregada, dada a sua evidente predominância nos diversos diferentes conjuntos de dados recolhidos.



1. Análise do impacto das vertentes do Plano E@D

1.1. Questionários E@D dirigidos a Alunos

Foram obtidas **644** respostas às seguintes vertentes:

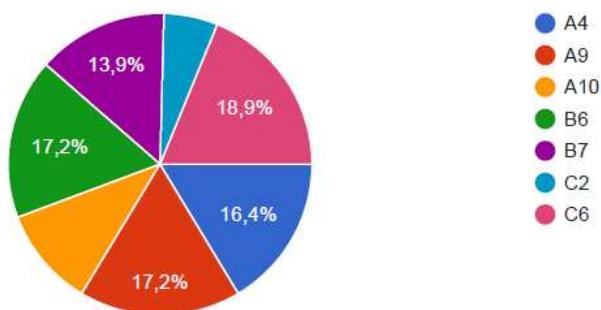
- eficácia do Plano no desenvolvimento das aprendizagens,
- experiência numa nova metodologia de trabalho,
- exploração de novas ferramentas digitais,
- qualidade do apoio recebido durante o período do E@D.

Total de respondentes, por Ciclo de Escolaridade:

- 1º Ciclo - 122
- 2º Ciclo - 222
- 3º Ciclo - 300

1.1.1. Questionário E@D dirigido a Alunos – 1ºCiclo (4ºAno)

Os **122 respondentes** dividem-se por **7 turmas**.



A. Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência.

Considerando os parâmetros **quantidade**, **exequibilidade** (facilidade de execução), **tempo** despendido, **guiões de apoio** às tarefas, **cumprimento de prazos** e **clareza das instruções** dadas, as respostas obtidas concentram-se maioritariamente nos níveis 4 e 5 – de **79,5%** a **89,4%** (no somatório percentual destes dois níveis em cada um dos parâmetros).

Refira-se ainda que os níveis 1 e 2 não têm expressão percentual significativa.



B. Avaliação do apoio recebido

No que diz respeito a este indicador, o apoio recebido dos **professores** foi categorizado em: **interesse** das tarefas propostas, apoio na **utilização de ferramentas digitais**, **esclarecimento de dúvidas**, **feedback avaliativo**, promoção da **autonomia** do aluno na concretização das tarefas, **facilitação** da adaptação do aluno à forma de trabalho a distância. Verifica-se que os respondentes avaliam este tipo de apoio maioritariamente com 4 e 5 – numa percentagem de **73% a 96,7%** (no somatório dos dois níveis em cada um dos parâmetros).

No caso do valor mínimo observado (**73%**), relativo ao parâmetro da **autonomia do aluno**, importa salientar que **23% das respostas se situam no nível 3**, o que denota alguma **dificuldade em resolver sozinho as tarefas propostas** para **28 alunos**.

Quanto ao **apoio/contributo dos pares**, salienta-se que os respondentes avaliam este tipo de apoio maioritariamente nos níveis 4 e 5, com **72,6 pontos percentuais** (no somatório dos dois níveis).

O **acompanhamento familiar** é avaliado maioritariamente nos níveis 4 e 5, com **95,9 pontos percentuais** (no somatório dos dois níveis).

Os níveis 1 e 2 não alcançam expressão percentual significativa.

C. Avaliação das aprendizagens

Na avaliação do **processo de aprendizagem**, foram considerados os seguintes parâmetros: progresso na **consolidação** de aprendizagens já realizadas ou **aquisição** de novas aprendizagens, **motivação** para a aprendizagem, realização de trabalho **interdisciplinar** e trabalho **colaborativo**. Verifica-se (recorrendo ao somatório dos níveis de resposta 4 e 5) que **86,8%** dos respondentes **considera ter consolidado as aprendizagens já realizadas**; **90,9%** afirma ter **realizado novas aprendizagens**; **89,3%** dos respondentes afirmam ter **sentido motivação para novas aprendizagens**; **85,3%** avaliam **muito positivamente** o parâmetro relativo à realização de **trabalho interdisciplinar**; e **77%** avaliam, igualmente com níveis 4 e 5, o parâmetro da realização de **trabalho colaborativo**.

Os níveis 1 e 2 não têm expressão percentual significativa.

D. Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais

No que diz respeito à **utilização de ferramentas digitais** previstas no Plano E@D do Agrupamento e outras introduzidas pelos professores de forma espontânea, na opinião dos alunos respondentes, as **ferramentas de mais fácil utilização** (assinaladas maioritariamente com nível 5) são o Google Classroom, o E-Mail, o Google Meet, o Padlet e o Kahoot.

Verifica-se que as ferramentas Google Sheets ou Excel, Flipgrid e Canva **foram largamente assinaladas com a resposta “Não utilizei”**.

Nas respostas a OUTRAS, é ainda referido o Acrobat Reader, atendendo à utilização feita do formato de documento PDF.



E. Avaliação do trabalho realizado

No que respeita ao indicador do **processo de *feedback* avaliativo**, foram considerados como parâmetros as orientações para **melhoria das aprendizagens**, a sua **regularidade** e a **frequência do *feedback* avaliativo**.

91,8% dos respondentes avaliam com níveis 4 e 5 as orientações para **melhoria das aprendizagens**; **86,1%** afirma, utilizando estes dois níveis, ter recebido ***feedback* regular** acerca dos trabalhos realizados; e **81,2%** afirma ter recebido ***feedback*** de todos trabalhos realizados, incluindo testes.

Os níveis 1 e 2 mantêm-se sem expressão percentual significativa.

F. Avaliação das sessões de videoconferência

No que diz respeito a este indicador, foram considerados os parâmetros **duração** de cada sessão, **materiais apresentados**, **assiduidade** do aluno, **interesse** das sessões, **participação** do aluno, **grau de concretização** das aprendizagens, **adequação** do número das sessões de cada disciplina e **cumprimento** das regras de trabalho definidas (microfone desligado e a câmara ligada, respeito pelas intervenções dos colegas, etc.).

Recorrendo sempre ao somatório percentual das respostas com níveis 4 e 5, verifica-se que **82,8%** dos respondentes considera **muito adequada a duração das sessões**; **92,6%** afirma que os **materiais apresentados foram adequados**; **94,2%** considera ter sido **assíduo/a**; **94,3%** afirma que as **sessões foram muito interessantes**.

A nível da **sua participação**, **89,3%** os respondentes avaliam-na com níveis 4 e 5, o que também acontece, quando **92,6%** avalia o **grau de concretização** das suas aprendizagens.

Por fim, (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5) **87,7%** dos respondentes considera **adequado o número das sessões** e **95,9%** afirma **ter cumprido as regras de trabalho definidas**. Refira-se que os níveis 1 e 2 não obtêm expressão percentual nas respostas recolhidas.

G. Contributo dos recursos disponibilizados pela Biblioteca

No que diz respeito a este indicador, foi considerado o parâmetro **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores**. Verifica-se que **86,1%** dos respondentes avalia maioritariamente este parâmetro com níveis 4 e 5. Refira-se ainda que os níveis 1 e 2 não têm expressão percentual significativa.

H. Avaliação de 3 meses de experiência do EaD com os professores

No que diz respeito a este indicador, verifica-se que **os alunos respondem de forma convergentemente positiva**.

De referir que a maior parte das respostas se centra numa avaliação de 9 e 10 (com uma expressão de **62,3 pontos percentuais**), o que indicia o impacto positivo da experiência.



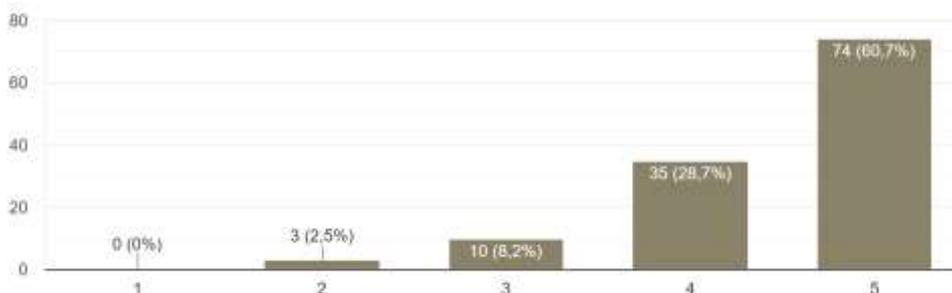
Conclusões:

➤ Aspectos mais positivos

- No parâmetro *Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência*, constata-se que os **guiões** elaborados para apoio à realização das tarefas foram uma **mais valia no decorrer do processo de EaD (89,4 pontos percentuais**, no somatório dos níveis de resposta 4 e 5.

1.4. Os guiões de tarefas que recebi ajudaram-me.

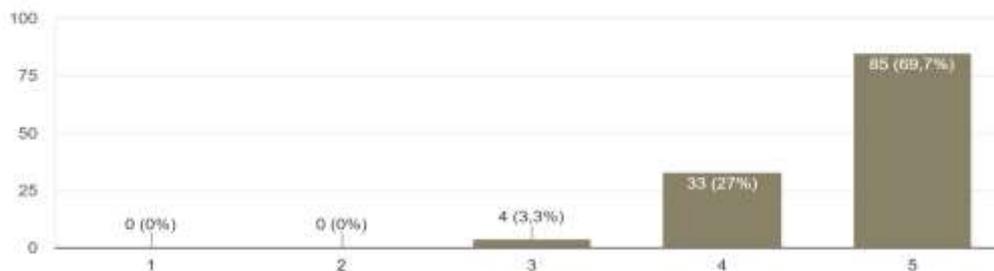
122 respostas



- No parâmetro *Avaliação do apoio recebido*, constata-se que o **apoio prestado pelos professores** na adaptação do aluno à forma de trabalho a distância foi **fundamental para o sucesso das atividades desenvolvidas nesta modalidade de ensino**, obtendo **96,7%** de respostas nos níveis 4 e 5, **o mesmo acontecendo** em relação ao **acompanhamento familiar prestado ao aluno**, que vê reconhecido **o seu inestimável contributo**, ao obter **95,9%** das respostas nos dois patamares qualitativos mais altos.

2.8. O apoio e ajuda dos professores ajudaram-me a adaptar a esta nova forma de trabalho.

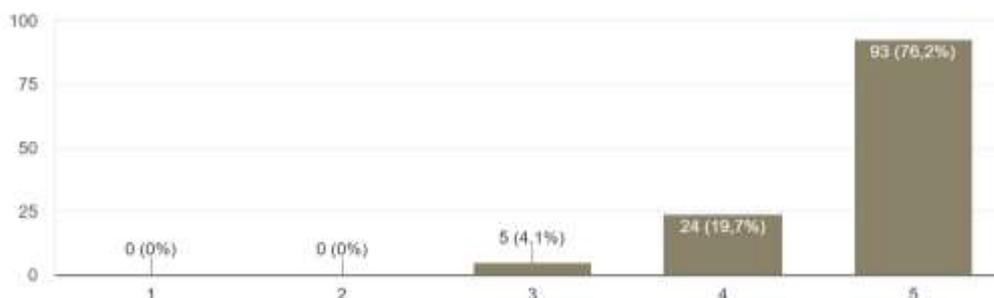
122 respostas





2.7. A ajuda da minha família foi importante para o meu trabalho.

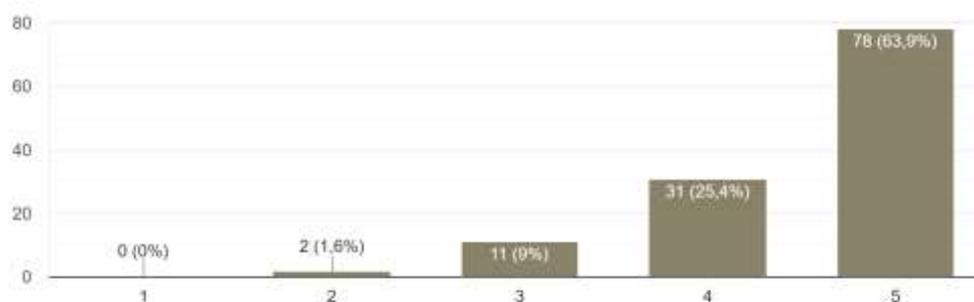
122 respostas



- No parâmetro *Avaliação das aprendizagens*, constata-se que a **motivação para novas aprendizagens se manteve presente ao longo da experiência de E@D**, destacando-se com **89,5** pontos percentuais (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5).

3.3. Tive gosto em desenvolver novas aprendizagens.

122 respostas



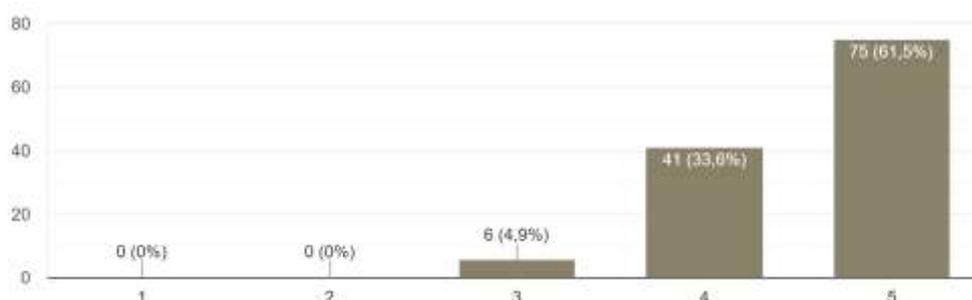
- No parâmetro *Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais*, verifica-se que as **ferramentas consideradas de mais fácil utilização**, na opinião dos respondentes, claramente identificadas com nível 5, foram o Google Classroom, o E-Mail, o Google Meet, o Padlet e o Kahoot.

- No parâmetro *Processo de feedback avaliativo*, confirmam-se as **orientações para a melhoria dos desempenhos** prestadas pelo professor como um **ponto forte do processo de E@D**, com **95,1%** das respostas nos níveis 4 e 5.



2.4. As respostas que recebi dos professores permitiram-me melhorar o meu trabalho.

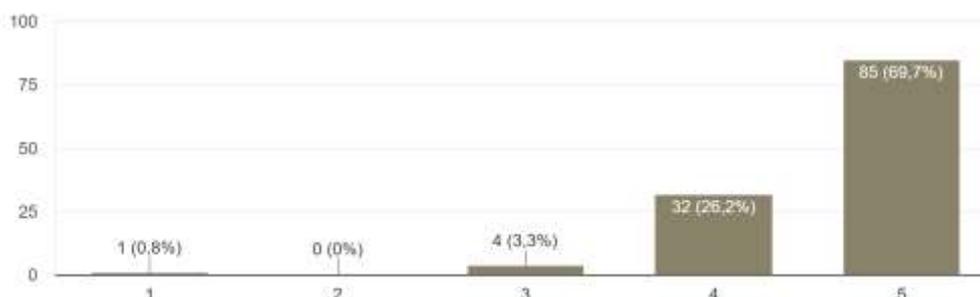
122 respostas



- Da observação das respostas ao parâmetro *Avaliação das sessões de videoconferência*, constata-se que o **cumprimento das regras de trabalho** definidas, por parte dos alunos, foi uma constante, destacando-se os **95,9%** das respostas agregadas dos níveis 4 e 5, o que atesta a **forma cooperante como os alunos aderiram ao processo de E@D**.

6.8. Cumprir as regras de trabalho (ter o micro desligado e a câmara ligada, respeitar as intervenções dos colegas, etc.)

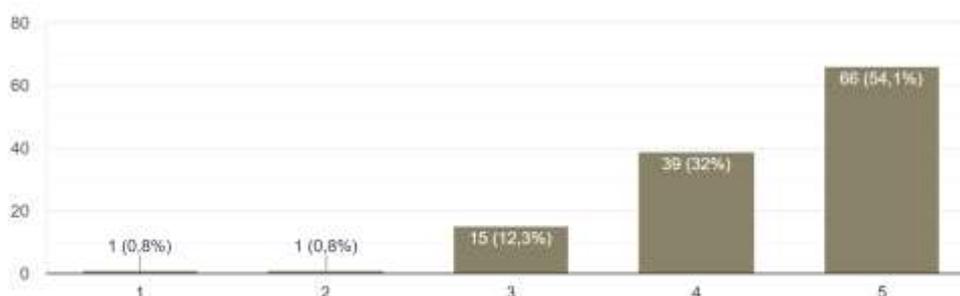
122 respostas



- No que diz respeito ao parâmetro *Contributo dos recursos disponibilizados pela Biblioteca*, constata-se que **86,1%** dos respondentes avalia este parâmetro com níveis 4 e 5, **confirmando a relevância deste recurso educativo**.

Como avalia o contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores durante esta fase de Ensino a Distância?

122 respostas



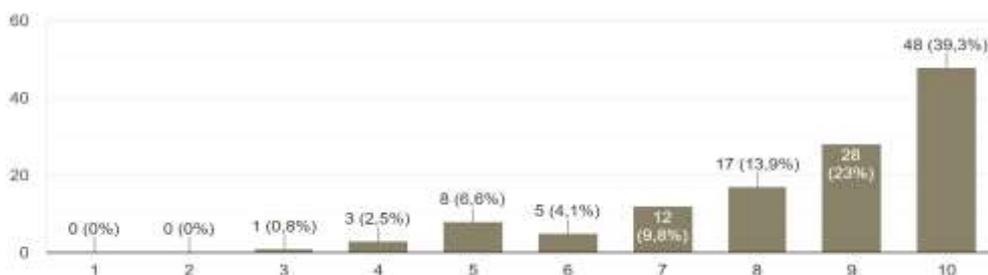
- No que diz respeito ao parâmetro *Avaliação de 3 meses de experiência do E@D*, a maior parte das respostas dos alunos centra-se sobretudo numa apreciação entre os níveis 9 e 10 (com



um somatório percentual de **62,3%**), **situando-se a média geral do valor de resposta nos 85%**, o que indicia que a experiência se revestiu, apesar de todas as circunstâncias conhecidas, de **um impacto muito positivo para estes**.

8. Globalmente, numa escala de 1 a 10, avalia estes 3 meses de experiência do ensino a distância com os teus professores.

122 respostas

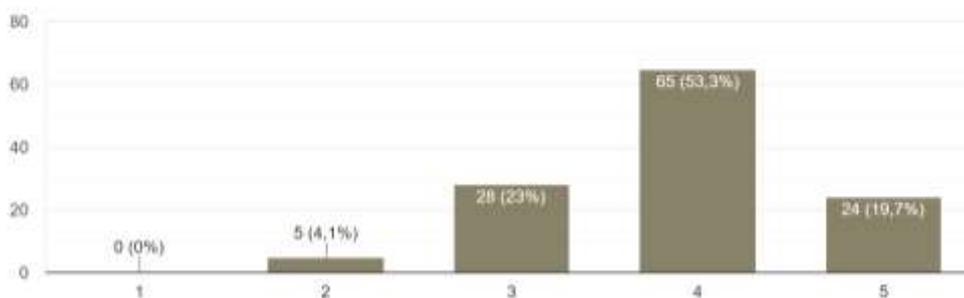


➤ Aspectos menos positivos

- No parâmetro *Avaliação do apoio recebido*, verifica-se que a *promoção da **autonomia do aluno na concretização das tarefas*** se situa num **cenário positivo**, com **73 pontos percentuais**, embora com um **resultado inferior ao dos restantes parâmetros**. Contudo, como referido anteriormente, é importante ressaltar que **23% das respostas se situaram apenas no nível positivo de 3**, o que corresponde a **28 alunos** terem sentido alguma **dificuldade em resolver sozinhos as tarefas propostas**.

2.6. Consegui sozinho resolver as tarefas que me foram propostas.

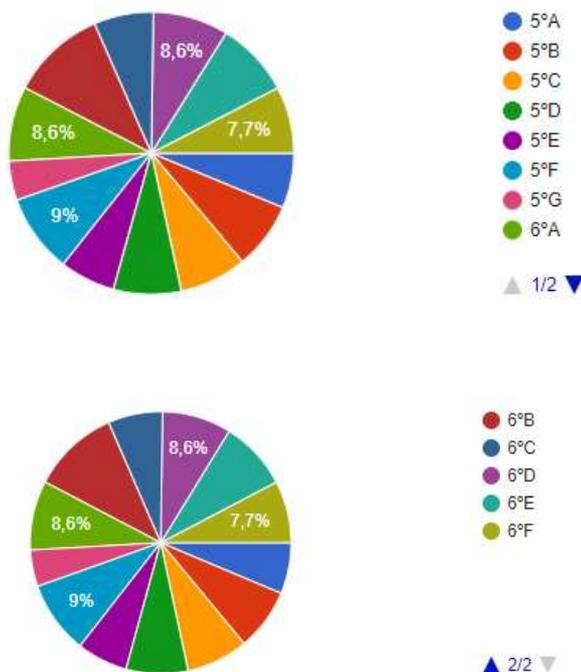
122 respostas



- No parâmetro *Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais*, constata-se que, na opinião dos respondentes, as **ferramentas menos fáceis de utilizar ou não utilizadas, de todo**, foram: Google Drive, Docs ou Word, Forms, Slides ou Powerpoint, Excel, Flipgrid, Toonytool, Canva, StoryJumper e Quizizz.

1.1.2. Questionário E@D dirigido a Alunos – 2ºCiclo

Os **222 respondentes** dividem-se por **13 turmas**: **7** de 5º ano e **6** de 6º ano.



A. Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência.

Considerando os parâmetros **quantidade**, **exequibilidade** (facilidade de execução), **tempo** despendido, **guiões de apoio** às tarefas, **cumprimento de prazos** e **clareza das instruções** dadas, as respostas obtidas concentram-se nos níveis 3 e 4 e/ou 4 e 5. Contudo, para efeitos de tratamento de dados, os valores de referência a seguir apresentados correspondem ao somatório das respostas dadas nos níveis 4 e 5.

Os respondentes **avaliam de forma positiva** todos os parâmetros já referidos, em patamares entre os **63,5%** e os **81,6%**.

No caso do valor mais baixo deste intervalo, **63,5%**, correspondente à **exequibilidade** (facilidade de execução), é importante salientar que **33,3%** das respostas se situam no nível 3. **74 alunos** consideraram as **tarefas propostas exigentes** para esta modalidade de ensino.

De igual modo, no parâmetro **quantidade de trabalho atribuído**, **28,4%** das respostas situam-se no nível 3, o que denota que **63 alunos** consideraram que o **número das tarefas atribuídas foi pouco adequado**.

Os níveis 1 e 2 não têm expressão percentual significativa.



B. Avaliação do apoio recebido

No que diz respeito aos parâmetros **apoio dos professores/pares** e **apoio familiar**, o apoio recebido pelos **professores** foi categorizado em: **interesse** das tarefas propostas, apoio na **utilização de ferramentas digitais**, **esclarecimento de dúvidas**, **feedback avaliativo**, promoção da **autonomia** do aluno na concretização das tarefas, **facilitação** da adaptação do aluno à forma de trabalho a distância.

Verifica-se que os respondentes fazem uma **apreciação predominantemente positiva de todas as vertentes do apoio dos professores**, entre os **67,1%** e os **84,7%** (valores correspondentes ao somatório de respostas nos níveis 4 e 5).

No caso do valor mínimo do intervalo, **67,1%**, relativo à **autonomia** do aluno, é importante salientar que **29,7% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **66 alunos** tiveram **alguma dificuldade em resolver sozinhos as tarefas propostas**.

Quanto ao **apoio/contributo dos pares**, salienta-se que os respondentes avaliam este tipo de apoio maioritariamente nos níveis 4 e 5, com **64 pontos percentuais**. Neste caso, refira-se que **27,9%** das respostas se situam no nível 3, o que denota que **62 alunos** consideram o **contributo e a ajuda dos seus pares pouco importantes** para o seu trabalho.

O **apoio familiar** é avaliado maioritariamente nos níveis 4 e 5, com **76,1** pontos percentuais. Refira-se ainda que os níveis 1 e 2 não têm expressão percentual significativa.

C. Avaliação das aprendizagens

No que diz respeito a este indicador, avaliação do **processo de aprendizagem**, foram considerados os seguintes parâmetros: progresso na **consolidação** de aprendizagens já realizadas ou **aquisição** de novas aprendizagens, **motivação** para a aprendizagem, realização de trabalho **interdisciplinar** e trabalho **colaborativo**.

Verifica-se que **70,7%**, (somatório de respostas nos níveis 4 e 5) dos respondentes considera ter **consolidado as aprendizagens** já realizadas; **72,9%** afirma ter **realizado novas aprendizagens**, avaliando maioritariamente este parâmetro com níveis 4 e 5; **78,8%** dos respondentes avaliam maioritariamente o parâmetro **motivação para novas aprendizagens** com níveis 4 e 5; **77,9%** avaliam maioritariamente o parâmetro realização de **trabalho interdisciplinar** com níveis 4 e 5 e **65,3%** avaliam maioritariamente o parâmetro realização de **trabalho colaborativo**, igualmente com níveis 4 e 5.

Contudo, salienta-se que, no que diz respeito à **consolidação de aprendizagens já realizadas**, **25,2% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **56 alunos** consideram que **tiveram dificuldade ou não conseguiram aprofundar as aprendizagens** realizadas anteriormente.

Refira-se ainda que os níveis 1 e 2 não têm expressão percentual significativa.

D. Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais

No que diz respeito à utilização das ferramentas digitais previstas no Plano EaD do Agrupamento e outras introduzidas pelos professores de forma espontânea, na opinião dos alunos, as **mais fáceis de utilizar**, maioritariamente com nível 5, foram o Google Classroom, o E-Mail, o Google



Meet, Google Forms, Google Slides ou Powerpoint e o Kahoot. Situam-se **também no nível 5, mas com menor expressão**, o Padlet, o Google Drive, o Google Docs/o Word, o Flipgrid, o StoryJumper e o Moodle.

Verifica-se que as ferramentas Google Sheets/Excel, Toonytool, Canva e Quizizz foram **as mais assinaladas com a resposta “Não utilizei”**.

Nas respostas a “OUTRAS”, são ainda referidas as ferramentas WordArt e Biteable.

E. Avaliação do trabalho realizado

No que respeita ao indicador **processo de *feedback* avaliativo**, foram considerados os parâmetros **orientações para melhoria das aprendizagens, regularidade e frequência do *feedback* avaliativo** (cujas avaliações são apresentadas considerando o somatório das respostas nos níveis 4 e 5).

80,6% dos respondentes **avaliam muito positivamente as orientações para melhoria das aprendizagens**; **80,1%** afirma ter recebido ***feedback* regular** acerca dos trabalhos realizados; e **82,9%** afirma ter recebido ***feedback*** a todos trabalhos, incluindo testes. Os níveis 1 e 2 não apresentam expressão percentual significativa.

F. Avaliação das sessões de videoconferência

No que diz respeito a este indicador, e seguindo a mesma metodologia de análise das respostas, foram considerados os parâmetros **duração** de cada sessão, **materiais apresentados, assiduidade** do aluno, **interesse** das sessões, **participação** do aluno, **grau de concretização** das aprendizagens, **adequação** do número das sessões de cada disciplina e **cumprimento** das regras de trabalho definidas (microfone desligado e a câmara ligada, respeito pelas intervenções dos colegas, etc.).

Verifica-se que **82%** dos respondentes considera **(muito) adequada a duração** das sessões; **85,6%** afirma que os **materiais apresentados foram (muito) adequados**; **82,9%** considera ter sido **assíduo/a**; e **83,3%** afirma que as sessões foram **(muito) interessantes**.

72% dos respondentes **avalia de forma elevada** o parâmetro relativo à sua **participação**, sendo que **76,1%** **avalia da mesma forma** o seu **grau de concretização** das aprendizagens.

Por fim, **82,4%** dos respondentes considera **(muito) adequado o número das sessões** de cada disciplina, e **77,5%** afirma ter cumprido de forma rigorosa as **regras de trabalho** definidas

As respostas expressas nos níveis 1 e 2 não apresentam expressão percentual significativa.

G. Contributo dos recursos disponibilizados pela Biblioteca

No que diz respeito a este indicador, foi considerado o parâmetro **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores**. Verifica-se que **75,2%** dos respondentes avalia maioritariamente este parâmetro com níveis 4 e 5, não obtendo os níveis 1 e 2 expressão percentual significativa.



H. Avaliação de 3 meses de experiência do EaD com os professores

No que diz respeito a este indicador, verifica-se que os respondentes centraram as suas respostas numa avaliação de entre 8 e 10 (num somatório de **63,5 pontos percentuais**), o que reflete um impacto positivo destes do processo de E@D.

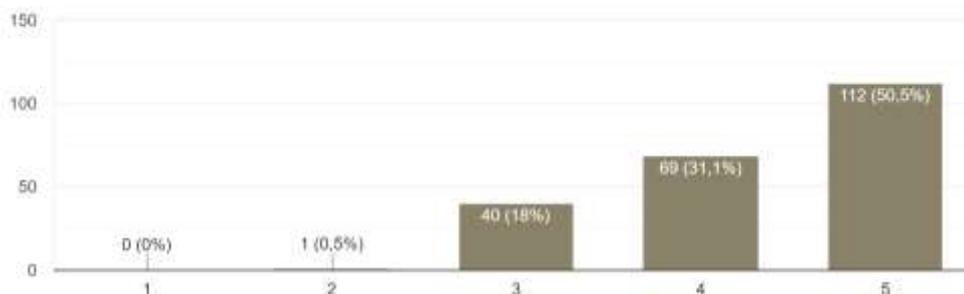
Conclusões:

➤ Aspectos mais positivos

- No parâmetro *Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência*, constata-se que os **guiões** elaborados para apoio à realização das tarefas **tiveram um papel estruturante no processo de E@D (81,6%** de respostas recolhidas nos níveis 4 e 5).

1.4. Os guiões de tarefas que recebi ajudaram-me.

222 respostas

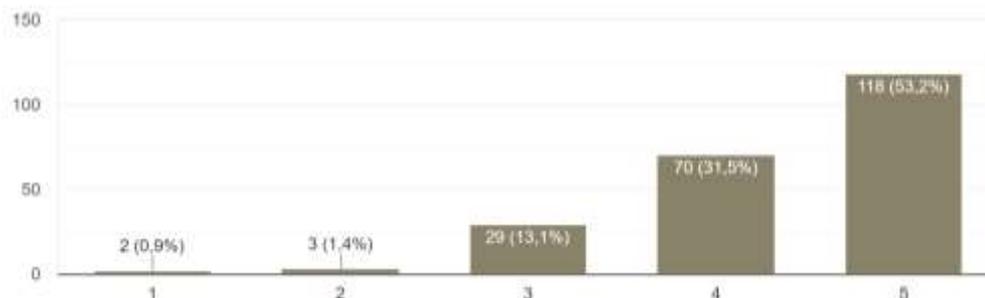


- No parâmetro *Avaliação do apoio recebido*, constata-se que o **apoio** fornecido pelos professores a nível do **feedback avaliativo** obteve **84,7 pontos percentuais** no conjunto dos dois mais altos níveis de apreciação dos alunos, recebendo o apoio à **adaptação do aluno** à modalidade de trabalho a distância **83,4 pontos percentuais** (apurados da mesma forma).



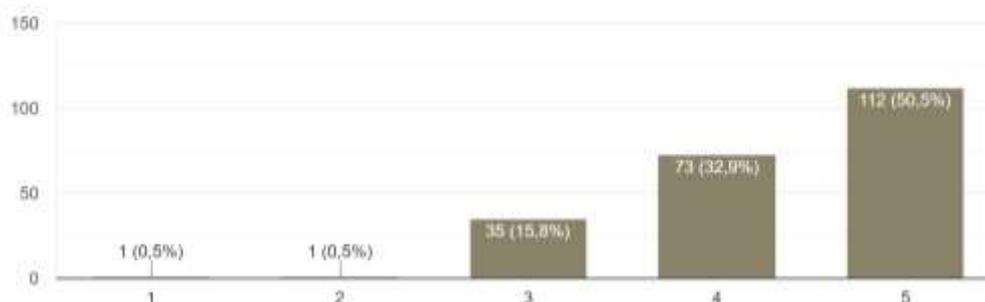
2.4. As respostas que recebi dos professores permitiram-me melhorar o meu trabalho.

222 respostas



2.8. O apoio e ajuda dos professores ajudaram-me a adaptar a esta nova forma de trabalho.

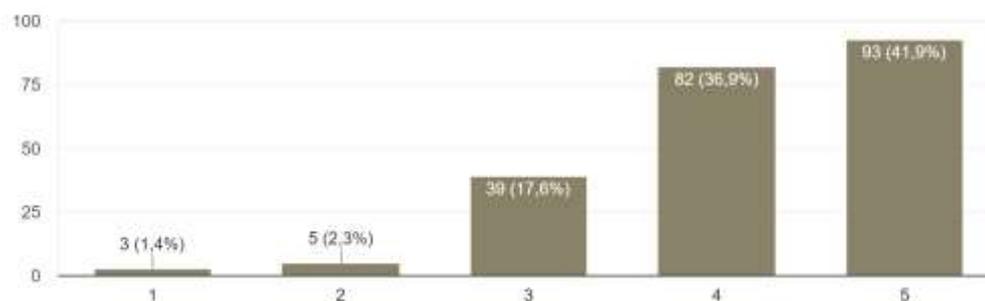
222 respostas



- No parâmetro *Avaliação das aprendizagens* constata-se que a **motivação para novas aprendizagens** se destaca com **78,8 pontos percentuais** (somatório dos níveis 4 e 5).

3.3. Tive gosto em desenvolver novas aprendizagens.

222 respostas

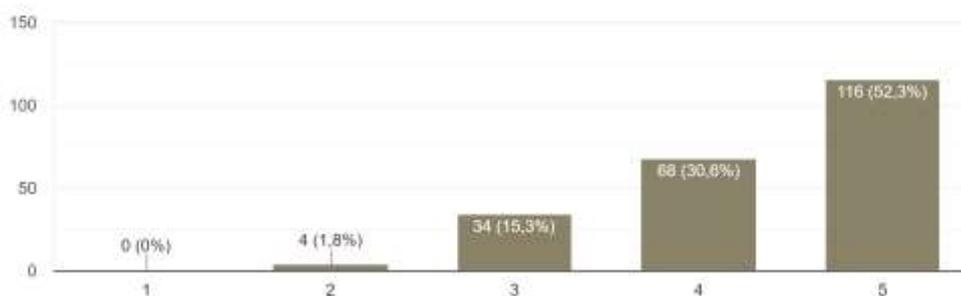


- No parâmetro *Processo de feedback avaliativo*, constata-se que a avaliação dada pelo professor a todos trabalhos realizados, incluindo testes, se destaca como **ponto forte** com **82,9%**, no somatório de todas as respostas nos níveis 4 e 5.



5.3. Recebi por parte dos meus professores a avaliação de todos os meus trabalhos/testes.

222 respostas



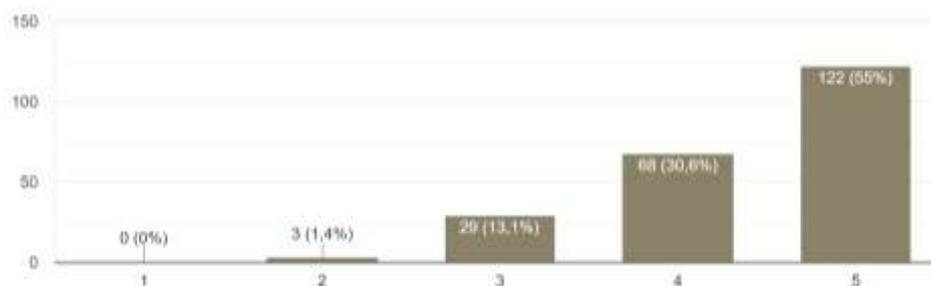
- No parâmetro *Processo de feedback avaliativo*, **não se identificaram pontos fracos**, na medida em que **todos os parâmetros** foram avaliados **acima dos 80 pontos percentuais**.

- No parâmetro *Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais*, verifica-se que **as ferramentas mais fáceis de utilizar**, na opinião dos respondentes, pelo que claramente identificadas com nível 5, foram o Google Classroom, o E-Mail, o Google Meet, Google Forms, Google Slides ou Powerpoint e o Kahoot.

- No parâmetro *Avaliação das sessões de videoconferência*, o **interesse dos materiais apresentados** recebe, no conjunto dos níveis 4 e 5, **85,6%** das respostas dos alunos.

6.2. Os materiais apresentados nas sessões foram adequados.

222 respostas

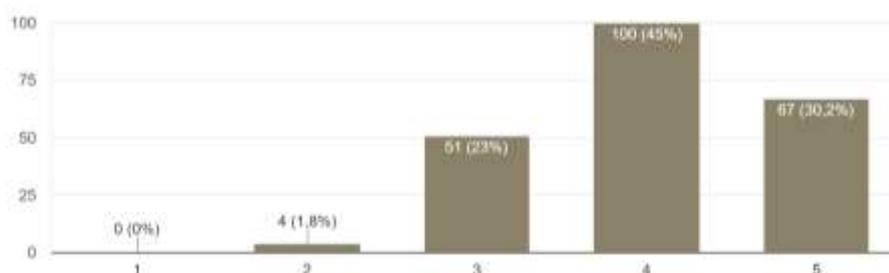


- No que diz respeito ao parâmetro *Contributo dos recursos disponibilizados pela Biblioteca*, constata-se que **75,2%** dos respondentes **avalia este parâmetro com nível 4 ou 5**.



Como avalia o contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores durante esta fase de Ensino a Distância?

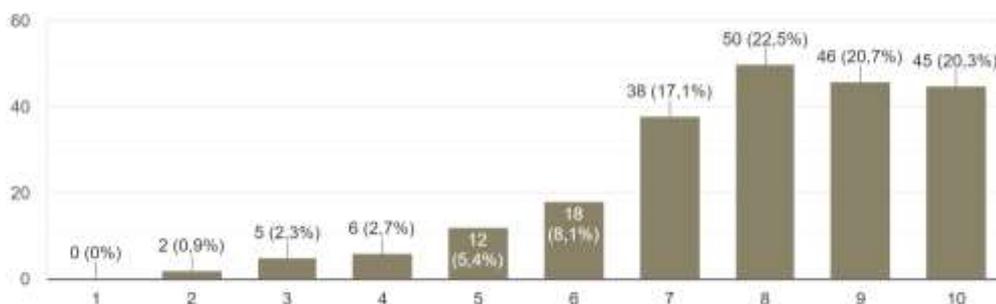
222 respostas



- No que diz respeito ao parâmetro *Avaliação de 3 meses de experiência do E@D com os professores*, constata-se que a maior parte das respostas se centra numa avaliação de 8 a 10 (num somatório de **63,5 pontos percentuais**), o que indicia um impacto positivo desta modalidade de ensino, no percurso escolar dos alunos.

8. Globalmente, numa escala de 1 a 10, avalia estes 3 meses de experiência do ensino a distância com os teus professores.

222 respostas



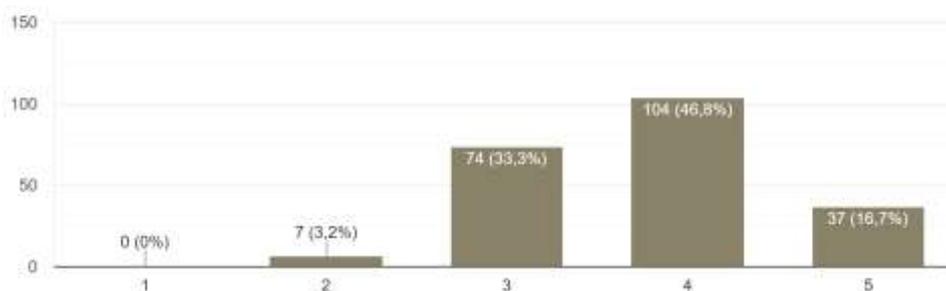
➤ Aspetos menos positivos

- No parâmetro *Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência*, constata-se que a **exequibilidade** (facilidade de execução) apresenta um **resultado inferior aos restantes parâmetros**, ainda que receba uma apreciação positiva acima dos **60 pontos percentuais**, nos valores combinados das respostas de nível 4 e nível 5. É importante salientar que **33,3% das respostas se situam no nível 3**, o que **pode denotar que 74 alunos consideram as tarefas propostas exigentes** para esta modalidade de ensino.



1.2. As tarefas que me foram propostas foram acessíveis (fáceis).

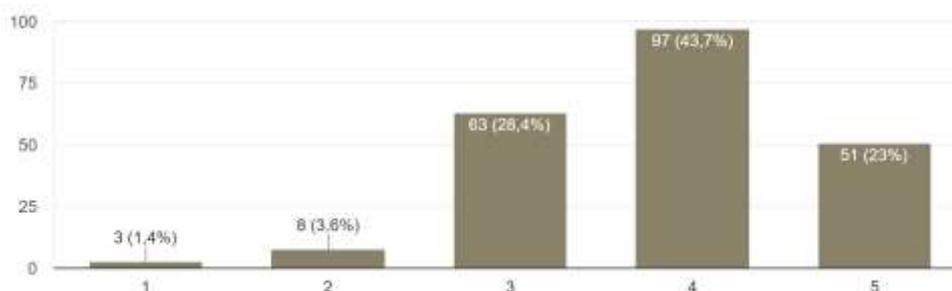
222 respostas



- De igual modo, no parâmetro **quantidade de trabalho atribuído**, **28,4%** das respostas situam-se no nível **3**, o que pode apontar para que **63 alunos** considerem o número das tarefas atribuídas pouco adequado.

1.1. A quantidade de trabalho que me foi pedida foi adequada.

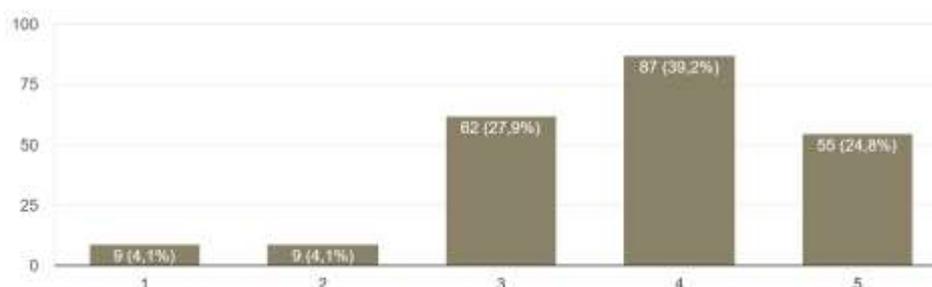
222 respostas



- No parâmetro *Avaliação do apoio recebido*, verifica-se que parâmetro relativo ao **apoio/contributo dos pares** se situa num campo positivo com **64 pontos percentuais (nos valores combinados das respostas nos níveis 4 e 5)**. Ainda assim, apresenta um **resultado inferior aos restantes**, observando-se que **27,9% das respostas se situam no nível 3**. Talvez tal permita concluir que **62 alunos** consideram **o contributo e a ajuda dos seus pares pouco importantes** para o seu trabalho.

2.5. Os contributos e ajuda dos meus colegas foram importantes para o meu trabalho.

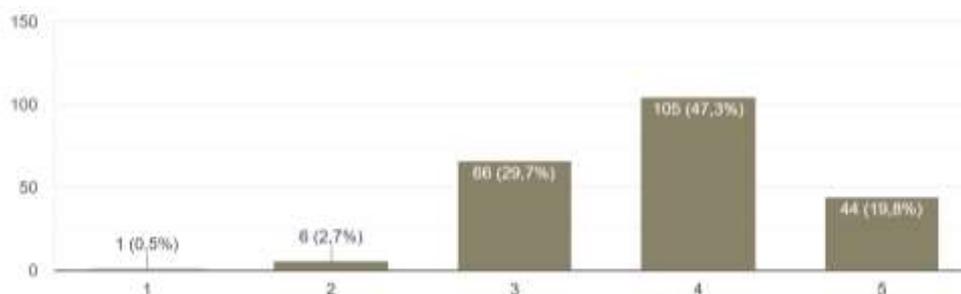
222 respostas



- Do mesmo modo, no parâmetro **autonomia** do aluno, verifica-se que **29,7% das respostas se situam no nível 3**, o que poderá denotar que **66 alunos** tiveram **alguma dificuldade em resolver sozinhos as tarefas propostas**.

2.6. Consegui sozinho resolver as tarefas que me foram propostas.

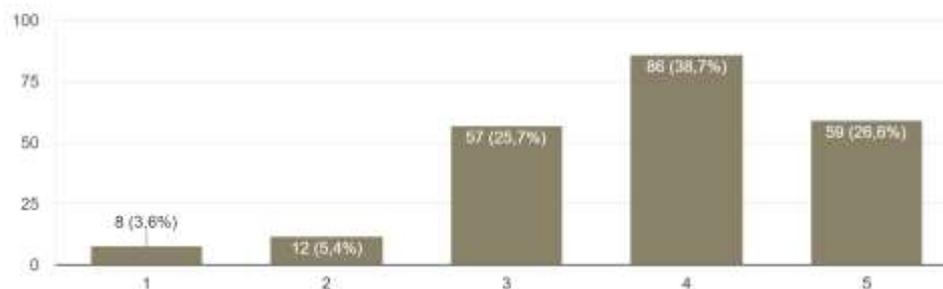
222 respostas



- No parâmetro *Avaliação das aprendizagens*, a apreciação dos alunos quanto à **realização de atividades de aprendizagens promotoras de trabalho colaborativo**, é positiva, com **65,3 pontos percentuais** (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5). Todavia, trata-se de um **resultado inferior aos obtidos nos restantes parâmetros**.

3.5. Fiz aprendizagens colaborando com os meus colegas.

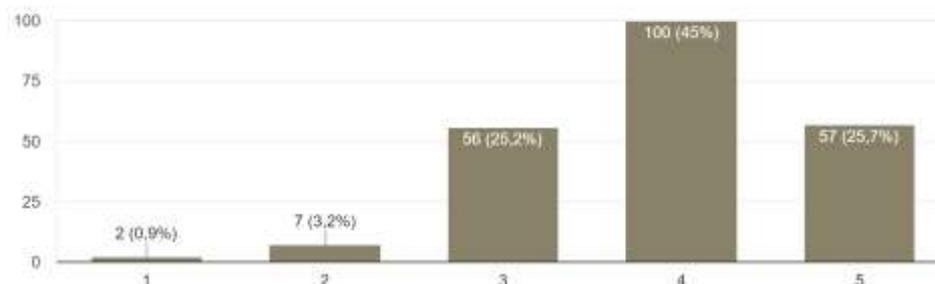
222 respostas



- No que diz respeito à **consolidação de aprendizagens já realizadas**, **25,2% das respostas situam-se no nível 3**, o que pode traduzir a perceção que **56 alunos** tiveram de **dificuldade ou incapacidade de desenvolver aprendizagens anteriormente realizadas**. Não obstante o facto de se ter verificado uma avaliação positiva neste parâmetro, de **70,7%** (no valor agregado das respostas nos níveis 4 e 5).

3.1. Consegui melhorar aprendizagens que já tinha feito anteriormente.

222 respostas

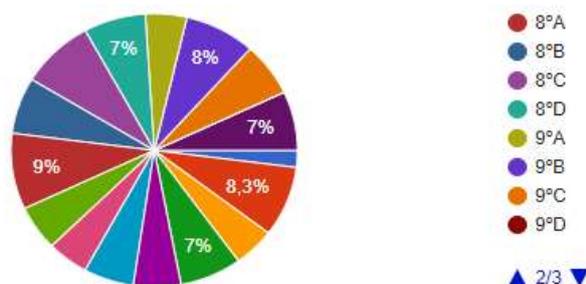
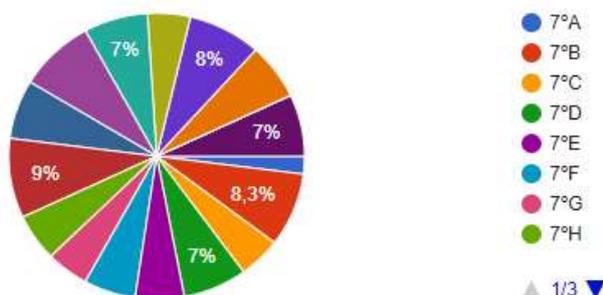


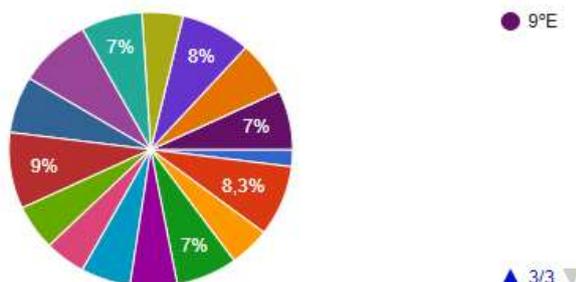
- No parâmetro *Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais*, constata-se que, na opinião dos respondentes, **as ferramentas menos fáceis de utilizar ou não utilizadas** foram: Google Sheets ou Excel, Toonytool, Canva e Quizizz.

- No parâmetro *Avaliação das sessões de videoconferência*, refira-se que a **participação** do aluno apesar de ter **um resultado inferior comparativamente com os restantes parâmetros**, se situa num cenário positivo com **72%** (em somatório das respostas nos níveis 4 e 5).

1.1.3. Questionário E@D para Alunos - 3ºCiclo

Os **300 respondentes** dividem-se por **16 turmas**: **8** de 7º ano, **4** de 8º ano e **4** de 9º ano.





A. Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência.

Considerando os parâmetros **quantidade**, **exequibilidade** (facilidade de execução), **tempo** despendido, **guiões de apoio** às tarefas, **cumprimento de prazos** e **clareza das instruções** dadas, as respostas obtidas concentram-se nos níveis 3 e 4 e/ou 4 e 5. Contudo, para efeitos de tratamento de dados, os valores de referência a seguir apresentados correspondem ao somatório das respostas dadas nos níveis 4 e 5.

Verifica-se que os respondentes fazem uma **apreciação predominantemente positiva de todas as vertentes do apoio dos professores**, com expressões entre os **56%** e os **73,7%**.

Contudo, há que salientar que, no parâmetro referente à **quantidade do trabalho atribuído**, **32,7% das respostas se situam no nível 3**, o que pode denotar que **98 alunos** consideram que o **número das tarefas atribuído foi pouco adequado**.

De igual modo, no parâmetro **exequibilidade** (facilidade de execução) há cerca de **40%** de alunos que consideram que **as tarefas propostas foram exigentes** nesta modalidade de ensino.

Ainda no parâmetro **tempo** despendido, verifica-se que **33,7% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **101 alunos** consideram que **o tempo gasto na concretização das tarefas foi excessivo ou desadequado**.

Quanto ao **cumprimento de prazos** e **clareza das instruções** dadas, verifica-se também que respetivamente **30%** e **32% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **90** e **96 alunos** consideram que **tanto os prazos que tiveram de cumprir tarefas, como a clareza das instruções, ficaram aquém do desejado**.

Refira-se que as respostas nos níveis 1 e 2, neste indicador, não têm expressão percentual significativa.

B. Avaliação do apoio recebido

No que diz respeito aos parâmetros **apoio dos professores/pares** e **apoio familiar**, o apoio recebido pelos **professores** foi categorizado em: **interesse** das tarefas propostas, apoio na **utilização de ferramentas digitais**, **esclarecimento de dúvidas**, **feedback avaliativo**, promoção da **autonomia** do aluno na concretização das tarefas, **facilitação** da adaptação do aluno à forma de trabalho a distância.

Verifica-se que os respondentes avaliam o apoio dos professores maioritariamente nos níveis 4 e 5, com expressões percentuais entre os **65%** e os **77,3%** nas respostas agregadas nos níveis 4 e 5.



Contudo, refira-se que, nos parâmetros **interesse** das tarefas propostas e **autonomia** do aluno na concretização das tarefas, respetivamente **30%** e **24,3% das respostas se situam no nível 3**, o que pode indicar a existência de **90 e 73 alunos** que consideram que **o interesse das tarefas atribuídas foi pouco**, tendo ainda sentido **dificuldades em resolvê-las sozinhos**.

Quanto ao **apoio/contributo dos pares**, salienta-se que os respondentes avaliam este tipo de apoio de forma positiva com **52 pontos percentuais** (conjunto das respostas nos níveis 4 e 5). No entanto, há a salientar que **32,7% das respostas se situam no nível 3**, pelo que **98 alunos não consideram relevante o apoio dos seus pares** para a realização do seu trabalho.

O **acompanhamento familiar** é avaliado com **45,7 pontos percentuais** (no conjunto das respostas nos níveis 4 e 5). Apesar dos níveis 4 e 5 serem dominantes, cerca de **30%** dos alunos evidencia uma posição neutra sobre a questão, quebrando uma unanimidade observável nas respostas a outros parâmetros. Tal pode permitir concluir que **o apoio familiar não se revelou um recurso universalmente acessível aos alunos do 3ºCiclo**, durante o E@D.

Refira-se ainda que, neste parâmetro, os níveis 1 e 2 têm alguma expressão percentual, na medida em que **13,3%** dos alunos se posicionam no nível 1 e **11,3%** dos alunos no nível 2.

C. Avaliação das aprendizagens

No que diz respeito a este indicador, foram considerados os seguintes parâmetros: progresso na **consolidação** de aprendizagens já realizadas e **aquisição** de novas aprendizagens, **motivação** para a aprendizagem, realização de trabalho **interdisciplinar** e trabalho **colaborativo**.

Verifica-se que **57,7%** dos respondentes (num somatório das respostas nos níveis 4 e 5) considera ter **consolidado as aprendizagens** anteriormente realizadas; **62,3%** afirma ter **realizado novas aprendizagens**; **67%** dos respondentes avaliam positivamente o parâmetro **motivação para novas aprendizagens** (em valores obtidos segundo o método já descrito); **63,6%** respondem positivamente o parâmetro realização de **trabalho interdisciplinar** e **46%** avaliam, com os níveis mais altos, a ocorrência de **trabalho colaborativo**.

Nos parâmetros **consolidação** de aprendizagens já realizadas, **aquisição** de novas aprendizagens, **motivação para novas aprendizagens**, realização de **trabalho interdisciplinar** e de **trabalho colaborativo** verificam-se **respostas situadas no nível 3** que podem indicar que, respetivamente, **33%** dos alunos **sentem que não conseguiram melhorar as suas aprendizagens** anteriores; **29,7%** dos alunos **sentem que não conseguiram realizar novas aprendizagens**; **25%** **não se sente totalmente motivado** para novas aprendizagens; **31,7%** **poderá não ter realizado trabalho interdisciplinar** e **36,3%** **poderá não ter realizado trabalho colaborativo**.

Os níveis de resposta 1 e 2 não demonstram expressão percentual significativa.

D. Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais

No que diz respeito à utilização das ferramentas digitais previstas no Plano EaD do Agrupamento e outras introduzidas pelos professores de forma espontânea, na opinião dos respondentes, as



ferramentas mais fáceis de utilizar, maioritariamente com nível 5, foram o Google Classroom, o E-Mail, o Google Meet, o Google Docs/Word, o Google Forms e o Google Slides/Powerpoint. Também **com respostas no nível 5, mas com menor expressão**, situam-se o Padlet, o Google Drive, o Kahoot e o Moodle.

Verifica-se que as ferramentas Google Sheets/Excel, Flipgrid, Toonytool, Canva, StoryJumper e Quizizz foram **assinaladas destacadamente com a resposta “Não Utilizei”**.

Nas respostas a OUTRAS, são ainda referidas as ferramentas VoiceThread, Adobe Spark e Thinglink.

E. Avaliação do trabalho realizado

No que respeita a este indicador, entendido como **processo de *feedback* avaliativo**, foram considerados os parâmetros orientações para **melhoria das aprendizagens, regularidade e frequência** do ***feedback*** avaliativo.

Observando as respostas dos alunos nos níveis 4 e 5, **78,3%** dos respondentes avaliam positivamente as orientações para **melhoria das aprendizagens**; **80,3%** afirma ter recebido ***feedback* regular** acerca dos trabalhos realizados; e **72,7%** afirma ter recebido ***feedback*** de todos trabalhos realizados, incluindo testes.

Neste indicador, os níveis 1 e 2 não assumem expressão percentual significativa.

F. Avaliação das sessões de videoconferência

No que diz respeito a este indicador, foram considerados os parâmetros **duração** de cada sessão, **materiais apresentados**, **assiduidade** do aluno, **interesse** das sessões, **participação** do aluno, **grau de concretização** das aprendizagens, **adequação** do número das sessões de cada disciplina e **cumprimento** das regras de trabalho definidas (microfone desligado e a câmara ligada, respeito pelas intervenções dos colegas, etc.).

No somatório das respostas nos níveis 4 e 5, **68,3%** dos respondentes considera **adequada a duração das sessões**; **78%** afirma que os **materiais apresentados foram adequados**; **78,7%** considera ter sido **assíduo/a**; **63,3%** afirma que as **sessões foram interessantes** (embora, se deva salientar que **30,3% das respostas se situam no nível 3**, pelo que **91** alunos podem considerar que as **sessões tiveram interesse um relativo**).

A nível da **participação**, **50,3%** dos respondentes avalia este parâmetro com níveis 4 e 5, embora, neste caso, **36,7% das respostas também se situem no nível 3**, pelo que **110** alunos consideram que a sua **participação nas sessões terá sido apenas regular**. **62%** avalia **o seu grau de concretização das aprendizagens** com níveis 4 e 5 (embora **31% das respostas também se situam no nível 3**, pelo que **93** alunos podem considerar que **nem sempre realizaram aprendizagens** durante as sessões síncronas). Por fim, no somatório das respostas nos níveis 4 e 5, **64,7%** dos respondentes considera **adequado o número das sessões** de cada disciplina, e **71,7%** afirma ter **cumprido as regras de trabalho definidas**.

Refira-se que os níveis 1 e 2 não alcançam expressão percentual significativa.

G. Contributo dos recursos disponibilizados pela Biblioteca

No que diz respeito a este indicador, foi considerado o parâmetro **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores**. Verifica-se que **60%** dos respondentes avalia este parâmetro com níveis 4 e 5. Contudo, neste caso, **31,7% das respostas situam-se no nível 3**, pelo que **95** alunos consideram este parâmetro **pouco relevante para a sua aprendizagem e formação** enquanto utilizadores.

H. Avaliação de 3 meses de experiência do E@D com os professores

No que diz respeito a este indicador, verifica-se que os respondentes avaliam de forma convergente o ensino não-presencial. Contudo, a maior parte das respostas centrou-se numa avaliação de 7 e 8 (com o somatório de **53,3 pontos percentuais**), o que indicia o impacto positivo da experiência.

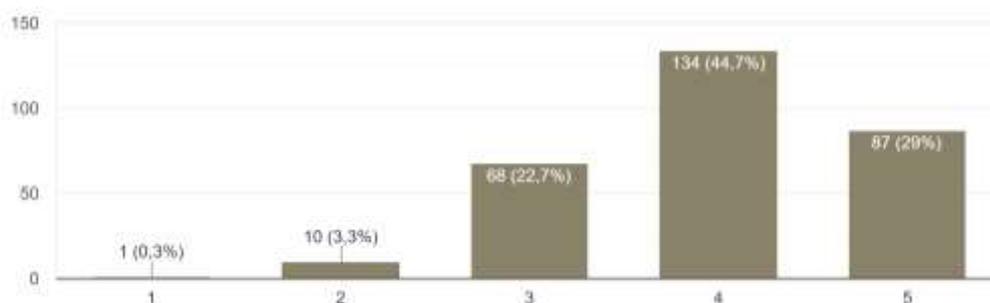
Conclusões:

➤ Aspetos mais positivos

- No parâmetro *Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência*, constata-se que os **guiões** elaborados para apoio à realização das tarefas **foram muito benéficos ao decorrer do processo de E@D (73,7 pontos percentuais**, no somatório das respostas nos níveis 4 e 5).

1.4. Os guiões de tarefas que recebi ajudaram-me.

300 respostas

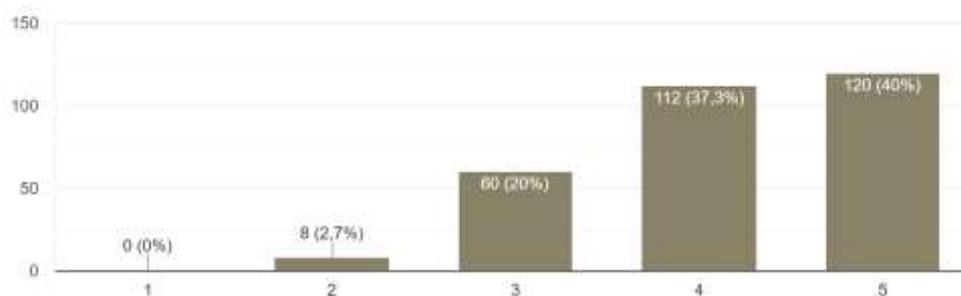


- No parâmetro *Avaliação do apoio recebido*, constata-se que o **apoio** dado pelos professores na **utilização de ferramentas digitais** obteve **77,3** pontos percentuais (somatório dos níveis 4 e 5), o **esclarecimento de dúvidas** obteve **73,7** pontos percentuais e o **feedback avaliativo** por parte do professor obteve **74,7** pontos percentuais (valores que correspondem ao somatório dos níveis 4 e 5).



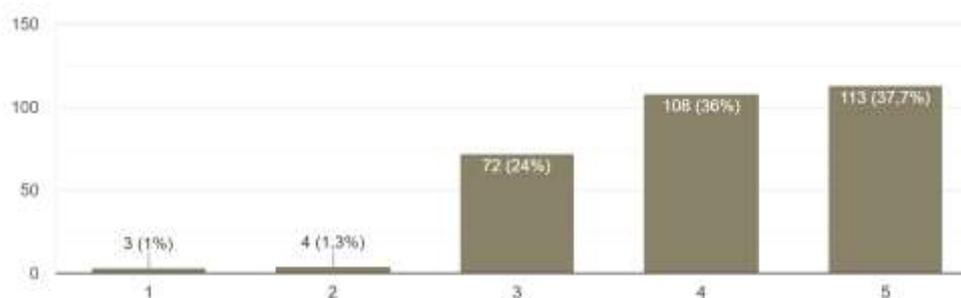
2.2. Recebi o apoio necessário dos professores para utilizar as ferramentas digitais.

300 respostas



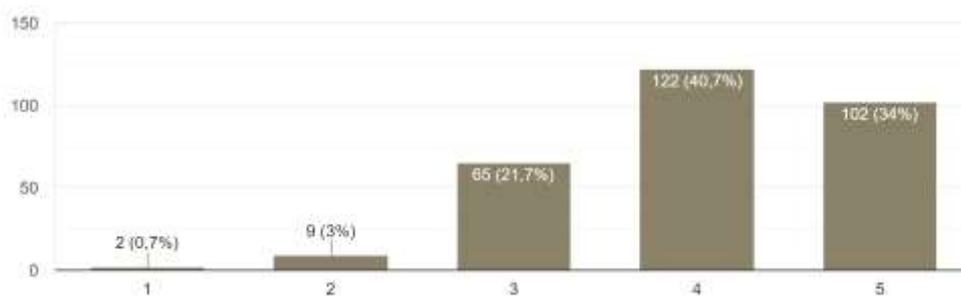
2.3. Recebi respostas dos meus professores às dúvidas que coloquei na plataforma e/ou por email.

300 respostas



2.4. As respostas que recebi dos professores permitiram-me melhorar o meu trabalho.

300 respostas

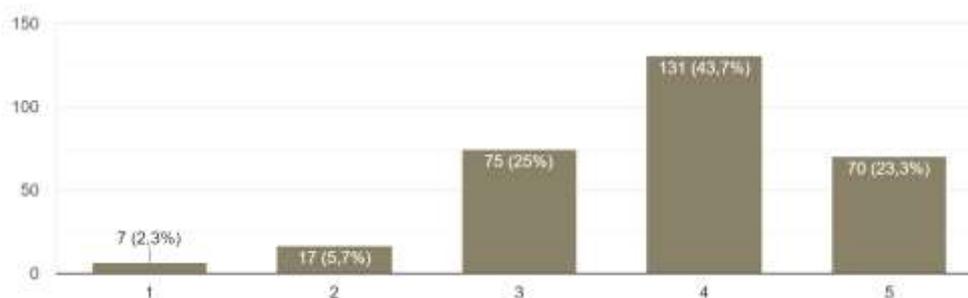


- No parâmetro *Avaliação das aprendizagens* constata-se que a **motivação para novas aprendizagens** se destaca com **67 pontos percentuais** (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5).



3.3. Tive gosto em desenvolver novas aprendizagens.

300 respostas

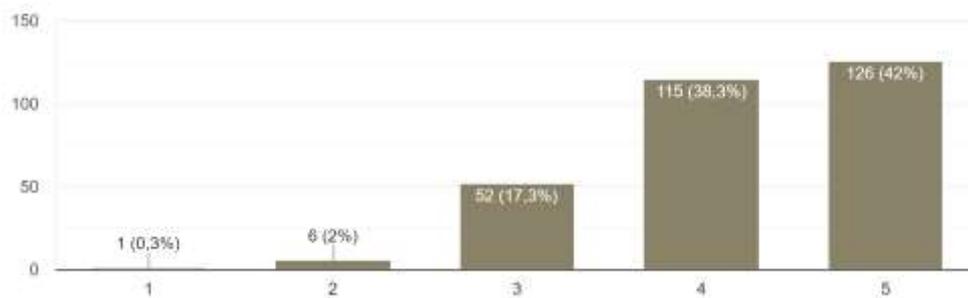


- No parâmetro *Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais*, verifica-se que as **ferramentas mais fáceis de utilizar**, na opinião dos respondentes, pelo que claramente identificadas com nível 5, foram o Google Classroom, o E-Mail, o Google Meet, o Google Docs ou Word, o Google Forms e o Google Slides ou Powerpoint.

- No parâmetro *Processo de feedback avaliativo*, constata-se que o **feedback avaliativo** dado pelo professor se destaca como ponto forte com **80,3%** (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5).

5.2. Recebi comentários sobre os trabalhos que ia fazendo e entregando.

300 respostas

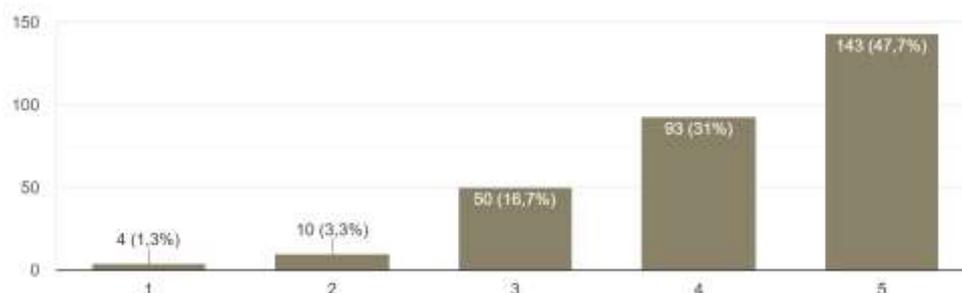


- No parâmetro *Avaliação das sessões de videoconferência*, a **assiduidade** do aluno destaca-se com **78,7%** (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5).



6.3. A minha assiduidade foi boa.

300 respostas



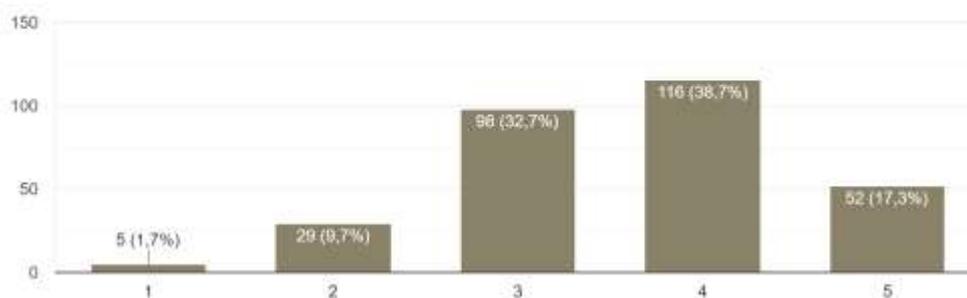
- No que diz respeito ao parâmetro *Avaliação de 3 meses de experiência do E@D com os professores*, constata-se que a maior parte das respostas se centra numa avaliação nos níveis 7 e 8 (com o somatório de **53,3 pontos percentuais**), o que indicia o impacto positivo da experiência.

➤ Aspectos menos positivos

- No parâmetro *Avaliação das tarefas e trabalhos realizados fora das sessões de videoconferência*, ainda que **56% dos alunos** tenha afirmado nos níveis 4 e 5 que a **quantidade das tarefas propostas foi adequada**, há que salientar que **32,7% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **98 alunos** consideram que o **número das tarefas atribuído foi pouco adequado**.

1.1. A quantidade de trabalho que me foi pedida foi adequada.

300 respostas

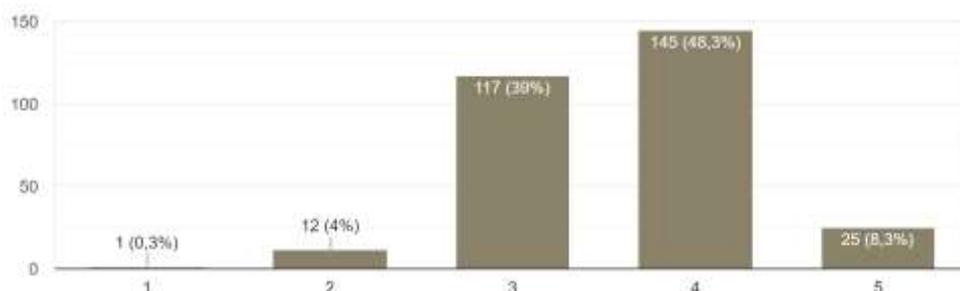


- De igual modo, no parâmetro **exequibilidade** (facilidade de execução) há cerca de **40%** de respondentes (**que correspondem a 117 alunos**) que consideram que **as tarefas propostas foram exigentes** nesta modalidade de ensino, apesar de **56,5%** se pronunciar em sentido contrário.



1.2. As tarefas que me foram propostas foram acessíveis (fáceis).

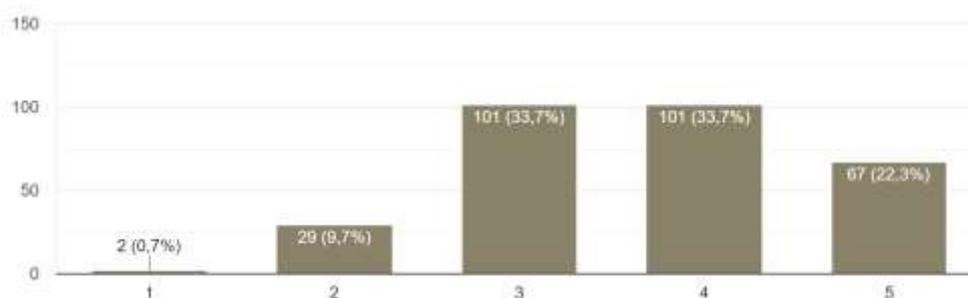
300 respostas



- Ainda no parâmetro **tempo** despendido, do mesmo indicador, apesar de um somatório de **56%** de alunos afirmarem, nos níveis 4 e 5, que **o tempo para realização das tarefas em E@D foi equilibrado**, verifica-se que **33,7% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **101** alunos consideram que **o tempo gasto na concretização das tarefas foi excessivo ou desadequado**.

1.3. O tempo que as tarefas me ocuparam foi adequado.

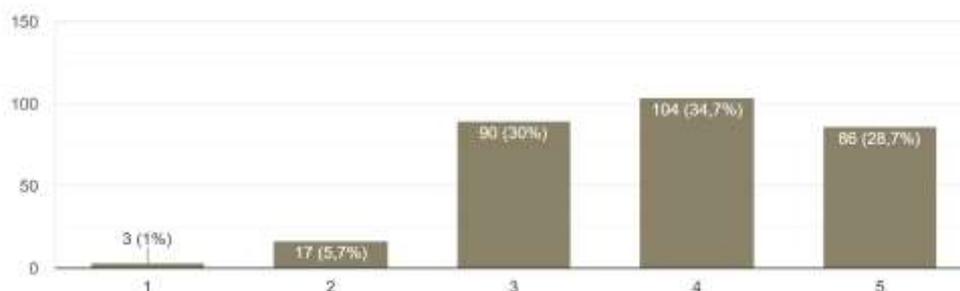
300 respostas



- Quanto ao **cumprimento de prazos e clareza das instruções** dadas, verifica-se também que respetivamente **30% e 32% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **90 e 96** alunos consideram que **tanto os prazos que tiveram de cumprir como a clareza das instruções foram desadequados ou pouco claras** (não obstante **63,4% e 62,6%** dos alunos se manifestarem, respetivamente, pela sua adequação e pela sua clareza).

1.5. Os prazos que tive de cumprir foram adequados.

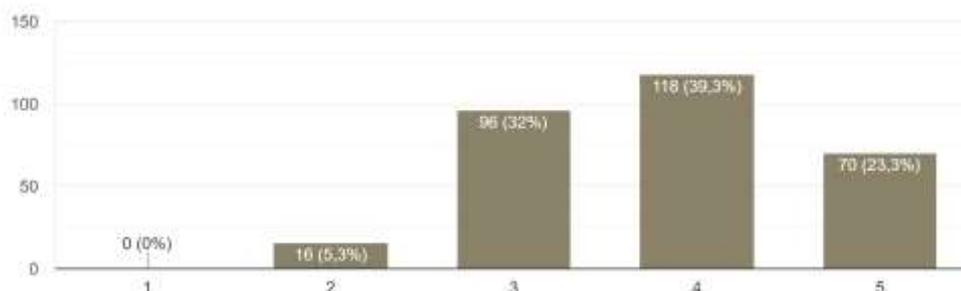
300 respostas





1.6. Foi sempre claro o que me foi pedido para fazer.

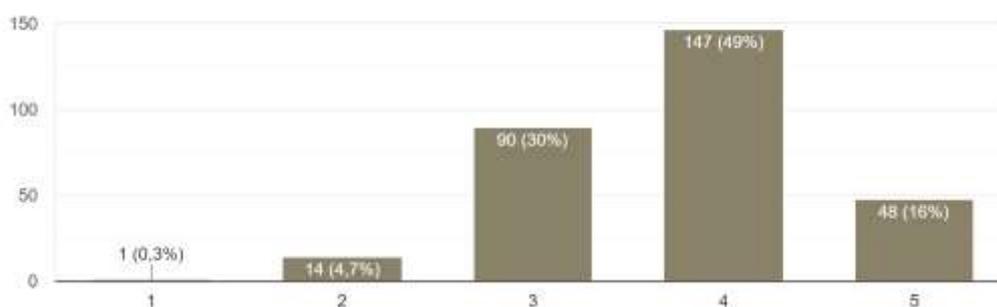
300 respostas



- No parâmetro *Avaliação do apoio recebido*, refira-se que, no **interesse** das tarefas propostas e **autonomia** do aluno na concretização das tarefas, respetivamente **30%** e **24,3% das respostas se situam no nível 3**, o que denota que **90 e 73** alunos que consideram que **o interesse das tarefas atribuídas foi pouco**, tendo ainda **sentido dificuldades em resolver as tarefas atribuídas sozinho**.

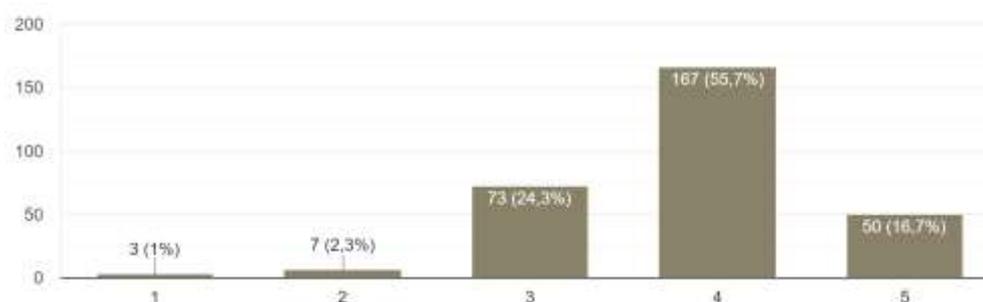
2.1. Recebi tarefas interessantes por parte dos professores.

300 respostas



2.6. Consegui sozinho resolver as tarefas que me foram propostas.

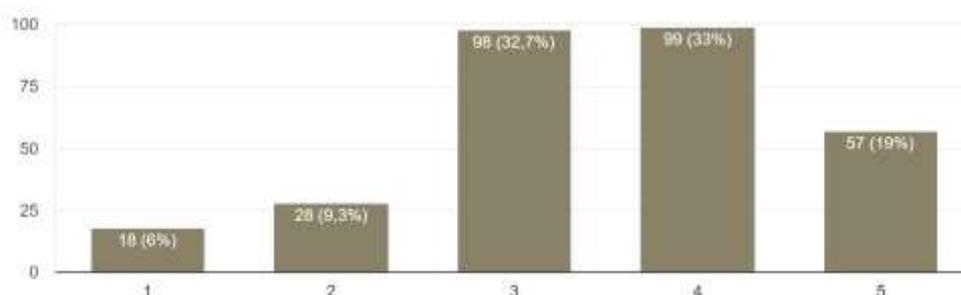
300 respostas



- Quanto **ao apoio/contributo dos pais**, há a salientar que **32,7% das respostas se situam no nível 3**, pelo que **98** alunos **não consideram relevante o apoio dos seus pais para a realização do seu trabalho**. Não obstante a existência de **52% de respostas** que, incidindo nos níveis 4 e 5, consideram relevante a ajuda dos pais.

2.5. Os contributos e ajuda dos meus colegas foram importantes para o meu trabalho.

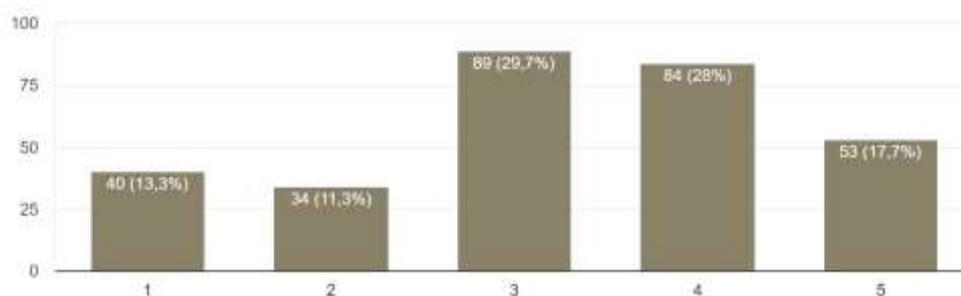
300 respostas



- O **acompanhamento familiar** é avaliado com **45,7 pontos percentuais**, no somatório dos níveis 4 e 5. Contudo, apesar de estes níveis combinados surgirem como dominantes, cerca de **30% dos respondentes (89 alunos) evidenciam, ao optar pelo nível 3, uma resposta menos entusiástica à questão**. Desta feita, aliás, as respostas nos níveis 1 e 2 assumem alguma expressão percentual, na medida em que **11,3% dos alunos se posicionam no nível 2 (em número de 34)** e **13,3% dos alunos mesmo no nível 1 (um conjunto de 40)**, evidenciando **não ter tido nenhum ou muito pouco apoio no seio da família, no decurso do E@D**.

2.7. A ajuda da minha família foi importante para o meu trabalho.

300 respostas

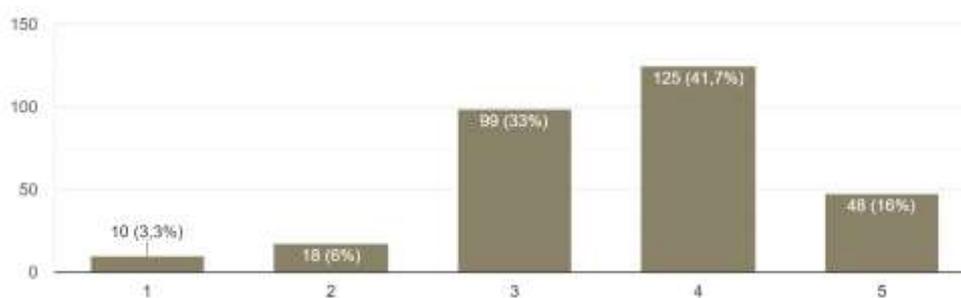


- No parâmetro *Avaliação das aprendizagens*, refira-se que na **consolidação** de aprendizagens já realizadas, **aquisição** de novas aprendizagens, **motivação para novas aprendizagens**, realização de **trabalho interdisciplinar** e de **trabalho colaborativo se verificam respostas situadas no nível 3**, declarando respetivamente **33% dos alunos que não terão conseguido melhorar as aprendizagens anteriores**; **29,7% que não terá conseguido realizar novas aprendizagens**; **25% que não se terá sentido totalmente motivado para novas aprendizagens**; **31,7% que poderá não ter realizado trabalho interdisciplinar**; e **36,3% que poderá não ter realizado trabalho colaborativo**.



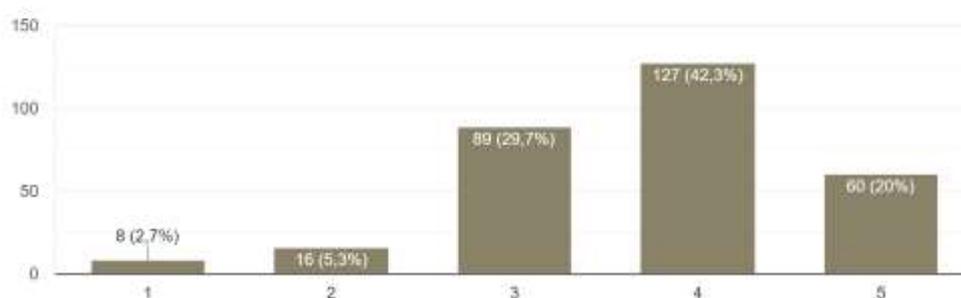
3.1. Consegui melhorar aprendizagens que já tinha feito anteriormente.

300 respostas



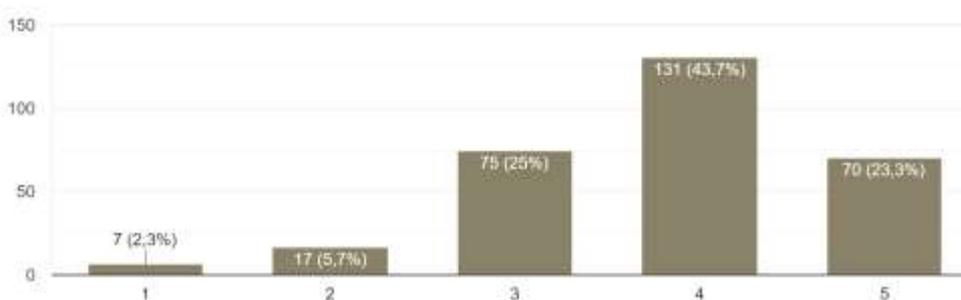
3.2. Consegui realizar novas aprendizagens.

300 respostas



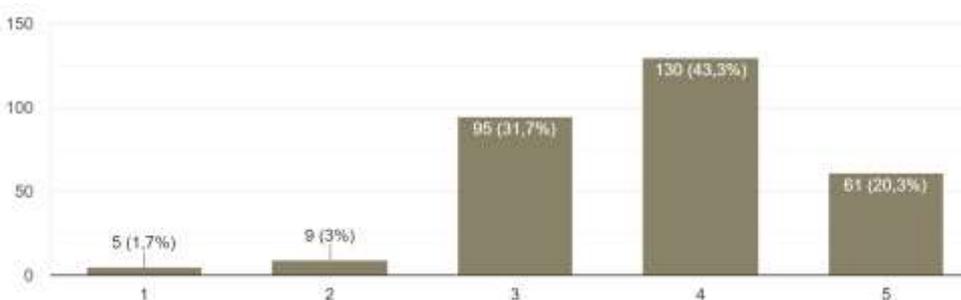
3.3. Tive gosto em desenvolver novas aprendizagens.

300 respostas



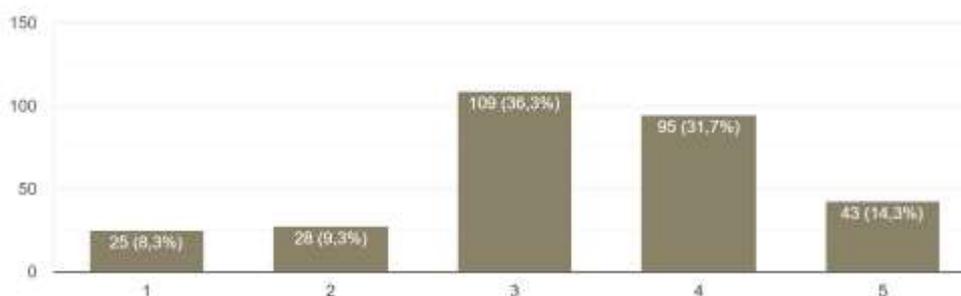
3.4. Fiz aprendizagens que envolveram várias disciplinas.

300 respostas



3.5. Fiz aprendizagens colaborando com os meus colegas.

300 respostas

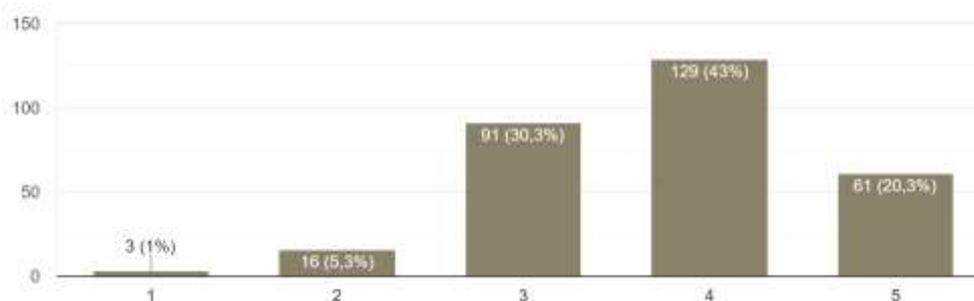


- No parâmetro *Adaptação ao trabalho com ferramentas digitais*, constata-se que, na opinião dos respondentes, as **ferramentas menos fáceis de utilizar ou não utilizadas, de todo**, foram: o Google Sheets/ Excel, Flipgrid, Toonytool, Canva, StoryJumper e Quizizz.

- No parâmetro *Avaliação das sessões de videoconferência*, refira-se que **63,3%** dos respondentes afirma que as sessões foram **interessantes** (valores correspondentes ao somatório das respostas nos níveis 4 e 5), embora se deva salientar que **30,3% das respostas também se situam no nível 3**, pelo que **91 alunos** considerem que as **sessões tiveram apenas um interesse relativo**; a nível da **participação**, **50,3%** dos respondentes avalia este parâmetro com níveis 4 e 5, embora, neste caso, **36,7% das respostas também se situem no nível 3**, pelo que **110 alunos** consideram que a sua **participação nas sessões terá sido apenas regular**; **62%** avalia positivamente o **grau de concretização das aprendizagens**, com níveis 4 e 5, embora **31% das respostas se situem no nível 3**, pelo que **93 alunos** consideram que **nem sempre fizeram aprendizagens** durante as sessões.

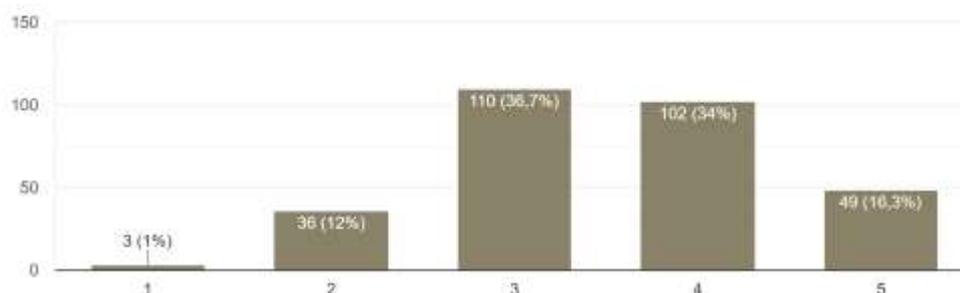
6.4. As sessões foram interessantes para mim.

300 respostas



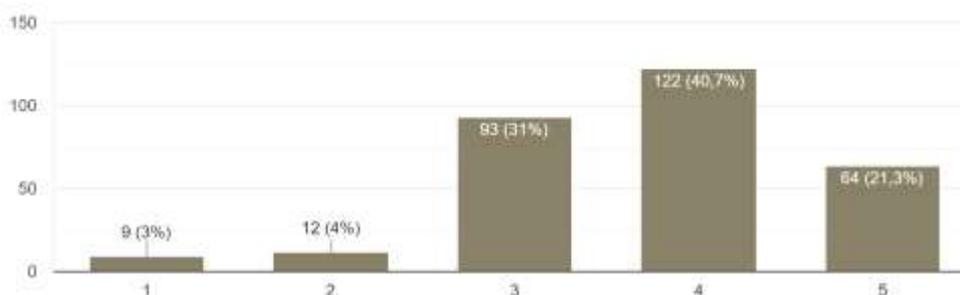
6.5. A minha participação nas sessões foi boa.

300 respostas



6.6. Consegui fazer aprendizagens durante as sessões.

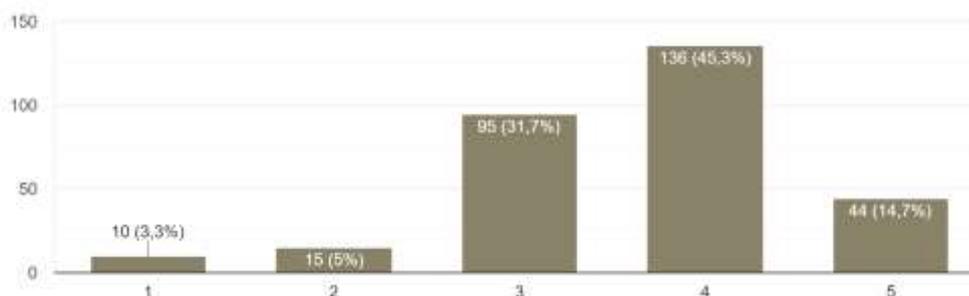
300 respostas



- No parâmetro *Contributo dos recursos disponibilizados pela Biblioteca*, no que diz respeito ao **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores**, verifica-se que **60%** dos respondentes avalia este parâmetro com níveis 4 e 5. Contudo, **31,7% das respostas situam-se no nível 3**, pelo que **95** alunos **consideram este recurso pouco relevante para a sua aprendizagem e formação** enquanto utilizadores.

Como avalia o contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela biblioteca na aprendizagem e formação dos utilizadores durante esta fase de Ensino a Distância?

300 respostas





1.1.4. Questionários E@D para Alunos – “De que sentiste mais falta nestes últimos meses de trabalho escolar...”

No final dos Inquéritos que lhes foram destinados, os alunos do Agrupamento foram chamados a pronunciar-se sobre “aquilo de que sentiram mais falta” durante o processo de E@D. Ainda que os elementos referidos surjam muito variados entre si, eventualmente pela diferente origem etária dos respondentes, é possível constatar muitas recorrências, quer dentro de cada Ciclo de Escolaridade, quer numa leitura transversal das respostas de todos os alunos. São apresentados nas tabelas seguintes os elementos estatisticamente mais significativos.

1ºCiclo - 122 Alunos	
TERMOS UTILIZADOS	OCORRÊNCIAS
"amigos"; "colegas"	99
"professor"	44
"escola"	14
"aulas/sala de aula"; "aprender"; "Estudo do Meio"; "colagens"; ...	21
"recreio"; "brincar"; "convívio"; "presença"; "contacto"; "abraço"; ...	17

2ºCiclo - 222 Alunos	
TERMOS UTILIZADOS	OCORRÊNCIAS
"amigos"; "colegas"; "turma"	114
"professor" (e o seu "apoio"; "ajuda"; "explicação"; "acompanhamento"; "ideias"; ...)	96
"escola"	30
"aulas/sala de aula"; "aprender"; "disciplina de"; "trabalhos de"; ...	21
"estar perto"; "frente a frente"; "conversar"; "comunicar"; "companhia"; "barulho"; "ambiente"; "conforto"; ...	50

3ºCiclo - 300 Alunos	
TERMOS UTILIZADOS	OCORRÊNCIAS
"amigos"; "colegas"; "turma"	110
"professor" (e a sua "disponibilidade"; "esclarecimento"; "incentivo"; "atenção"; "dedicação"; ...)	88
"escola"	41
"aulas/sala de aula"; "disciplinas de"; "ensino presencial/próximo"; "aprendizagem"; "concentração"; "comunicação simples"; "ter tempo"; ...	78
"ver pessoas"; "companhia"; "interação"; "motivação"; "rotinas"; "ter objetivos"; ...	75



Conclusões finais:

Apesar de encerrar potencialidades próprias e de se ter constituído como alternativa prática em tempos de urgência pandémica, a modalidade de Ensino@Distância não se apresenta como alternativa totalmente viável ao Ensino Presencial e suas principais características.

Os alunos reconhecem, de forma global, alguma eficácia do Plano de E@D implementado no Agrupamento, como nova metodologia de trabalho, tendo conseguido adotar os seus procedimentos e mostrado vontade de colaborar na concretização dos seus propósitos. Num curto processo de abruptas mudanças, os alunos tornaram-se utilizadores de novas ferramentas digitais e integraram novas rotinas de interação no Meio Escolar. O Plano foi posto em marcha, o apoio existiu, os resultados académicos foram positivos.

Ainda assim, para além das dificuldades de acesso e utilização dos equipamentos tecnológicos, que se sabe terem sido uma realidade no E@D, os alunos sabem identificar problemas que se prenderam com a pesada aposta na sua autonomia e num apoio familiar nem sempre disponível, com a exigência de uma aprendizagem que não contou com a presença e a disponibilidade habituais dos seus professores para acompanhar, observar e conduzir em tempo real à melhor resposta às dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens.

Mesmo que não o verbalizem e sintetizem dessa forma, ao responder aos presentes Inquéritos, os alunos descrevem o seu percurso num processo de aprendizagem que está, nas suas linhas principais, concebido e implantado de forma a conferir algumas garantias de sucesso presente e futuro - mediante um esforço e uma entrega notáveis, da parte de todos os seus agentes - mas que não se encontra isento de aspetos a aperfeiçoar, de forma a contrariar algumas limitações intrínsecas de natureza pedagógica e algumas dinâmicas potenciadoras de uma apenas incompleta inclusão social.

1.2 Questionários E@D dirigido a Docentes

Foram obtidas **101** respostas às seguintes vertentes:

1. Adesão dos Alunos ao Trabalho Assíncrono
2. Processos de Aprendizagem em E@D
3. Metodologias de Trabalho em E@D
4. Recursos Digitais
5. Sistemas de Apoio ao E@D
6. Experiência Profissional
7. Experiência Pessoal
8. Reflexão Prospetiva

Total de respondentes, por Inquérito:



- 1º Ciclo (1º, 2º e 3ºAnos) - 19
- 1º Ciclo (4ºAno), 2º e 3º Ciclos - 82

1.2.1. Questionário E@D dirigido a Docentes – 1ºCiclo (1º, 2º e 3º Anos)

1. Adesão dos alunos ao trabalho assíncrono

Considerando o parâmetro **cumprimento das tarefas**, de forma autónoma, constata-se que os alunos realizaram maioritariamente mais de **60%** das tarefas propostas.

1.1. Tendo em conta as tarefas e atividades desenvolvidas autonomamente, indique o nível aproximado de cumprimento dos seus alunos.

19 respostas



2. Processos de aprendizagem em E@D

Considerando os parâmetros **cumprimento dos objetivos previstos** na planificação dos processos de aprendizagem e continuidade da **aplicação das medidas de suporte à aprendizagem** e à **inclusão**, em função das necessidades dos alunos, verifica-se que, maioritariamente, os docentes **afirma ter conseguido cumprir os objetivos previstos na planificação dos processo de aprendizagem**, quer fosse a **planificação inicial (47,4%)**, quer fosse essa mesma **planificação depois de revista e adaptada (36,8%)**.

Quanto ao parâmetro continuidade à **aplicação das medidas de suporte à aprendizagem** e à **inclusão**, **78,9%** das respostas situam-se maioritariamente nos níveis 4 e 5.

As respostas a este parâmetro nos níveis 1 e 2 têm pouca ou nenhuma expressão percentual.

3. Metodologias de trabalho em E@D

Consideram-se os parâmetros relativos à aplicação de **metodologias** anteriormente desenvolvidas **presencialmente**, à proposta de **atividades** e **estratégias de trabalho diversificadas**, à utilização de **ferramentas digitais** potenciadoras do **trabalho colaborativo**, à **promoção de sessões de discussão** e **apresentação de trabalhos** pelos alunos, à utilização de **recursos multimédia** para a **introdução ou consolidação de conteúdos**, à utilização de **recursos genuínos e exemplos da vida real** para desenvolver **aprendizagens significativas**, à



desconstrução de conteúdos complexos em pequenos módulos de aprendizagem, ao **envio de *feedback* avaliativo (construtivo) aos alunos**, pelos trabalhos e desempenhos realizados, à **valorização da avaliação formativa** nos percursos de aprendizagem dos alunos, à **valorização explícita** das intervenções ou tarefas espontâneas e atitudes inovadoras dos alunos, ao desenvolvimento de **projetos de trabalho** com caráter **interdisciplinar**, ao desenvolvimento de **planos de aprendizagem orientados para o trabalho autónomo**, à **valorização das especificidades dos alunos** no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e avaliação, e à **regularidade da monitorização do trabalho** realizados pelos alunos.

Verifica-se que **73,7%** dos respondentes considera ter aplicado **metodologias já desenvolvidas em ensino presencial**; **100%** afirma ter proposto **atividades e estratégias** de trabalho diversificadas; **84,2%** destaca ter utilizado **ferramentas digitais potenciadoras do trabalho colaborativo**; **79%** dos respondentes afirma **promover sessões de discussão e apresentação de trabalhos** pelos alunos; **94,7%** utilizou **recursos multimédia** facilitadores da introdução/consolidação de conteúdos; **100%** dos respondentes afirma ter utilizados **recursos genuínos e exemplos da vida real**, para desenvolver aprendizagens significativas; **89,5%** refere ter decomposto **conteúdos complexos em pequenos módulos de aprendizagem**; **100%** dos docentes destaca ter dado ***feedback* construtivo** aos alunos, pelos seus trabalhos e desempenhos, ter privilegiado a **avaliação formativa** nos seus percursos de aprendizagem e valorizado explicitamente as **intervenções ou tarefas espontâneas e as atitudes inovadoras** dos seus alunos. Por outro lado, **89,5%** dos respondentes afirmam ter desenvolvido projetos de trabalho com **caráter interdisciplinar** e **94,7%** considera ter desenvolvido **planos de aprendizagem orientados para o trabalho autónomo**; **100%** afirma ter considerado as **especificidades dos seus alunos**, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de avaliação. Quanto à regularidade a nível da **monitorização do trabalho** dos alunos, **78,9%** dos respondentes afirma tê-lo feito semanalmente.

Refira-se que os valores apresentados correspondem ao somatório dos níveis 4 e 5, e ainda que os níveis 1 e 2 têm pouca ou nenhuma expressão percentual significativa.

4. Recursos digitais

Considerando-se o parâmetro **regularidade a nível da utilização de recursos digitais** no trabalho com alunos, no processo de E@D, verifica-se que **os mais utilizados** foram: o Padlet, E-Mail, Google Meet, Google Forms, Kahoot e Toonytool.

Verifica-se, por outro lado, que os recursos Google Classroom, Google Drive, Google Slides, Google Sheets, Google Docs, Flipgrid, Canva, StoryJumper e Quizizz **foram largamente assinalados com o nível 1 e 2**. Nas respostas a OUTRAS, são ainda referidos o Powerpoint e as plataformas digitais Escola Virtual e Aula Digital.

Quanto solicitado aos respondentes que atribuísem um valor quantitativo (de 1 a 5) a cada um dos **parâmetros de avaliação da ferramenta Padlet**, isto é, **A - Facilidade de utilização**; **B - Adequação ao tipo de trabalho a realizar**; **C - Potencial de integração de novas formas de trabalho**; **D - Motivação para os alunos**; **E - Facilitação da comunicação com os alunos e famílias**, a maioria dos docentes expressou a sua opinião **optando pelo nível 5**.



5. Sistemas de apoio ao E@D

Consideram-se os parâmetros **apoio prestado pelo Agrupamento** no processo de transição para o E@D, **formação disponibilizada pelo Agrupamento, acompanhamento prestado pelos Mentores, orientações e tutoriais disponibilizadas pelo Agrupamento, contributo da Biblioteca para o E@D**, bem como o **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca** para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D.

42,1% dos respondentes avaliam o **apoio prestado pelo Agrupamento** com a menção de Excelente, **47,8%** com Bom e **10,5%** com Suficiente.

No que se refere à **formação disponibilizada pelo Agrupamento**, **31,6%** das respostas correspondem à menção de Excelente, **52,5%**, Bom, **10,5%**, Suficiente e **5,3%**, Insuficiente.

Em relação ao **acompanhamento prestado pelos Mentores**, **47,4%** dos respondentes refere que, tendo recorrido a ele, se revelou fundamental para o seu trabalho; equivalentes **47,4%** afirmam que, tendo recorrido a ele, se revelou relevante para o seu trabalho; **5,3%** refere nunca ter recorrido a este tipo de acompanhamento.

No que diz respeito às **orientações e os tutoriais disponibilizadas pelo Agrupamento**, **36,8%** dos respostas situam-se na menção Excelente, **52,6%** no Bom e **10,5%** no Suficiente.

No caso do **contributo da Biblioteca para o E@D**, os respondentes avaliam de forma significativa este contributo como **Muito Bom**, seguido da avaliação de **Bom**; o **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca** para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D, é avaliado maioritariamente com nível 5 (**78,9%**) e nível 4 (**21,1%**).

Os níveis 1 a 3 não registaram qualquer resposta.

6. Experiência profissional

Considera-se a avaliação global dos 3 meses de **experiência profissional no E@D**. Verifica-se que os respondentes avaliam de forma convergente este parâmetro; contudo, a maior parte das respostas centrou-se numa avaliação de 8 e 9 (com o somatório de **79 pontos percentuais**), o que indicia o impacto positivo da experiência a nível profissional.

7. Experiência pessoal

Considera-se a **experiência pessoal no âmbito do E@D**, e as limitações deste, **comparativamente ao que o Ensino Presencial pode oferecer**.

Salientam-se os seguintes aspetos:

- Afetividade
- Ensino direto com os alunos
- Contacto e leitura corporal
- A linguagem não verbal e o contacto físico com os alunos
- Veracidade nas respostas dos alunos



- Interação com os colegas na descoberta de respostas a situações problemáticas
- O estabelecimento de contacto visual e afetivo permanente, na observação de comportamentos pessoais e sociais face à aprendizagem
- A insubstituível relação entre pessoas; este sistema, por muito bem orientado e desenvolvido que seja, será sempre limitado. Aprendizagem nasce de uma relação emocional
- O convívio e a interação presenciais entre pares (aluno/aluno, professor /aluno e outros membros da comunidade escolar)
- A falta de presença dos alunos mais carenciados
- Falta de acompanhamento individual e personalizado a cada aluno
- A explicação de certos conteúdos e apoio direto aos alunos
- A ausência de convivência humana natural
- Dificuldade de comprometimento e de disciplina de alguns alunos
- Falta da corporeidade do aluno, fator que influencia o trabalho docente tanto do ponto de vista da construção do conhecimento como do relacionamento interpessoal

8. Reflexão prospetiva

Consideram-se **sugestões de melhoria do processo de E@D do Agrupamento.**

Salientam-se as seguintes:

- Pedido de tarefas mais atempado
- Fornecimento de material de informático
- Melhoria de condições tecnológicas dos docentes
- Diversificação da formação em novas ferramentas TIC
- Meios técnicos e logísticos, formas de contactar alunos ausentes, pedido de tarefas aos docentes feito mais atempadamente
- Estabelecimento prévio dos objetivos e metas que se pretendem alcançar
- Continuidade à utilização do Google Classroom e à formação / divulgação / partilha de ferramentas digitais
- Perspetiva de integração ativa das tecnologias, mais do que um eventual retorno ao E@D, é importante continuar a promover formação e partilha entre os pares
- Sempre que possível, mais ações de formação sobre plataformas e ferramentas digitais
- Alteração das plataformas de aulas síncronas e assíncronas: agora no final, o Meet estava um bocadinho melhor. Mas por trocas de ideias com outros colegas, o Zoom parece ser mais funcional. O Padlet para trabalho assíncrono não é funcional, nem prático
- 1)Conhecimento de documento uniformizado aos E.E. e alunos sobre direitos e deveres a cumprir nas aulas síncronas; 2) Realização das aulas síncronas através de uma plataforma digital mais interativa; 3) Maior leque de formações e-Learning aos docentes; 4) No Ensino à Distância, utilização pelos docentes de equipamentos informáticos fornecidos pelo Ministério da Educação
- Sensibilização e responsabilização dos Encarregados de Educação para o ensino à distância



- Sessões curtas mas diárias
- Criação de tempos de convivência entre alunos e entre alunos e professores
- O ensino à distância, com o apoio dos encarregados de educação, é sempre bastante difícil de realizar, uma vez que o papel do professor é de orientador das aprendizagens, o aluno do outro lado se não tiver apoio do adulto ou não for atento e concentrado, tem dificuldades em aprender. Este tipo de ensino é aquele que pode ser realizado nestas condições de pandemia, não é possível fazer mais.
- Formação no âmbito das TIC, plataformas em E@D, ferramentas digitais, avaliação...

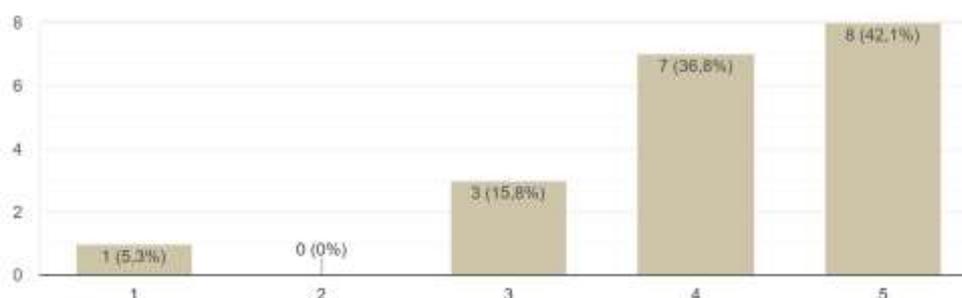
Conclusões:

➤ Aspetos mais positivos

- No parâmetro *Processos de aprendizagem em E@D* - continuidade à **aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, constata-se que **78,9%** das respostas se situam maioritariamente nos níveis 4 e 5.

2.2. Da continuidade à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das necessidades dos meus alunos.

19 respostas

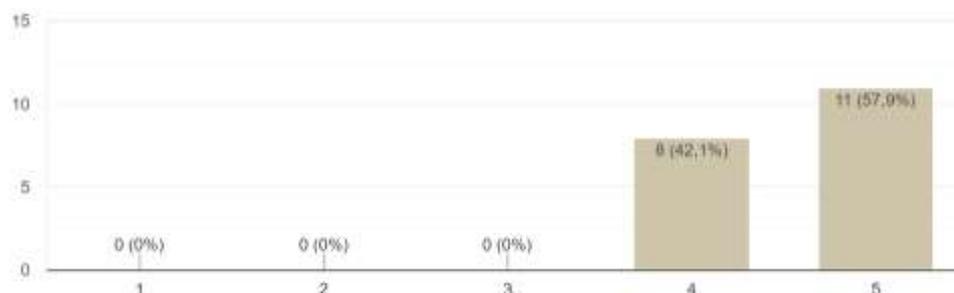


- No parâmetro *Metodologias de trabalho em E@D*, verifica-se que **100%** dos respondentes afirma ter proposto **atividades e estratégias de trabalho diversificadas**, ter utilizado **recursos genuínos e exemplos da vida real**, para desenvolver aprendizagens significativas, ter dado **feedback construtivo** aos alunos, pelos seus trabalhos e desempenhos, ter privilegiado a **avaliação formativa** nos seus percursos de aprendizagem e **valorizado explicitamente as intervenções ou tarefas espontâneas e as atitudes inovadoras** dos seus alunos. **100%** dos docentes afirma, ainda, **ter considerado as especificidades dos seus alunos**, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de avaliação.



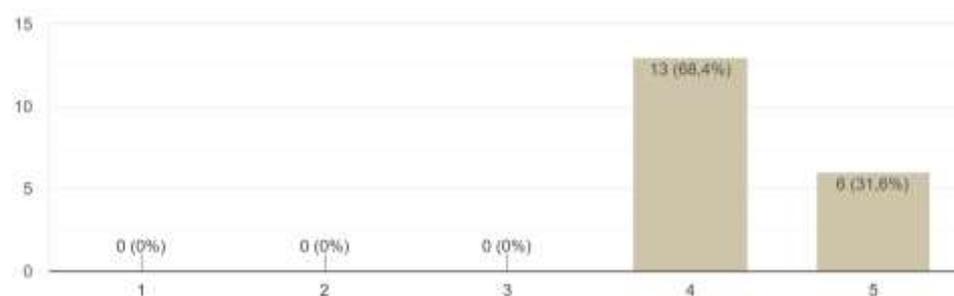
3.2. Propus atividades e estratégias de trabalho diversificadas.

19 respostas



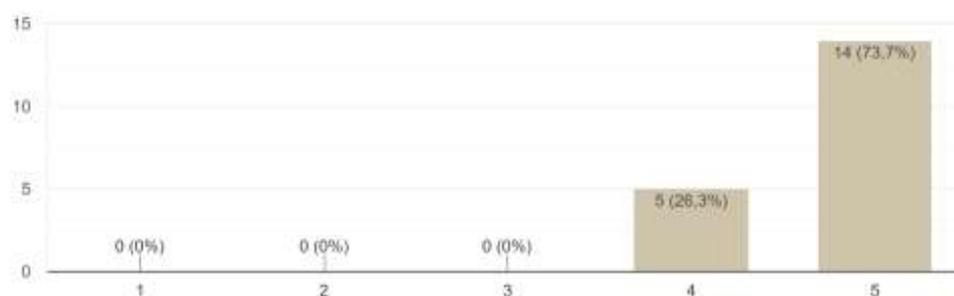
3.6. Utilizei recursos genuínos e exemplos da vida real, para desenvolver aprendizagens significativas.

19 respostas



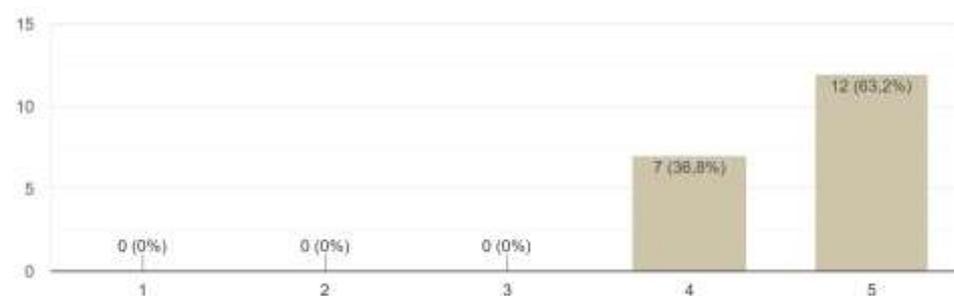
3.8. Forneci feedback construtivo aos meus alunos, pelos seus trabalhos e desempenhos.

19 respostas



3.9. Privilegiei a Avaliação Formativa, nos percursos de aprendizagem dos meus alunos.

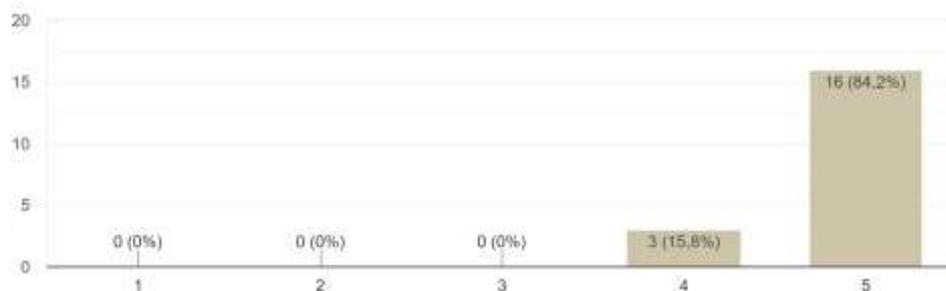
19 respostas





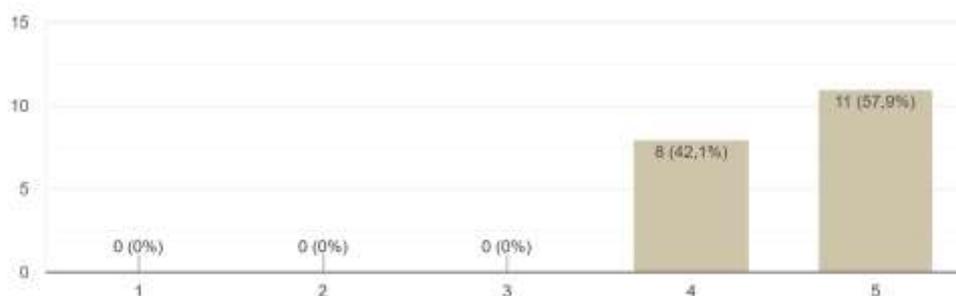
3.10. Valorizei explicitamente as intervenções ou tarefas espontâneas e as atitudes inovadoras dos meus alunos.

19 respostas



3.13. Considerei as especificidades dos meus alunos, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de avaliação.

19 respostas

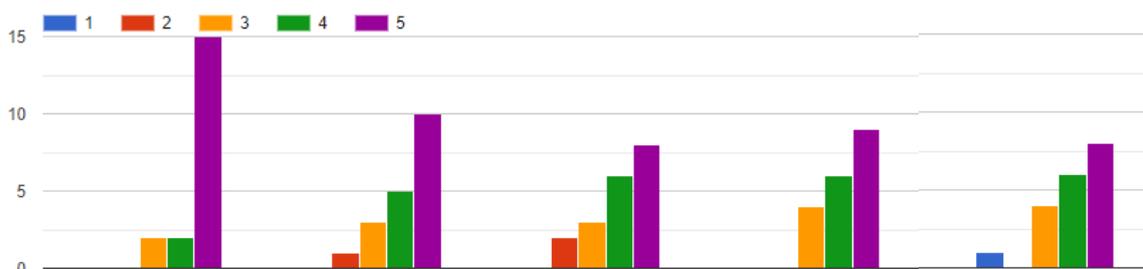


- No parâmetro *Recursos digitais*, verifica-se que em todos os **parâmetros de avaliação da ferramenta Padlet**, i.e., **A - Facilidade de utilização**; **B - Adequação ao tipo de trabalho a realizar**; **C - Potencial de integração de novas formas de trabalho**; **D - Motivação para os alunos**; **E - Facilitação da comunicação com os alunos e famílias**, a maioria dos docentes expressa a sua opinião no **nível 5**.



A B C D E

- No parâmetro *Sistemas de apoio ao E@D*, **89,5%** dos respondentes avaliam muito positivamente o



apoio prestado pelo Agrupamento (no somatório das respostas nos dois níveis mais elevados). No que se refere à **formação disponibilizada pelo Agrupamento**, **84,2%** das respostas colocam-na nos níveis Bom e Excelente.

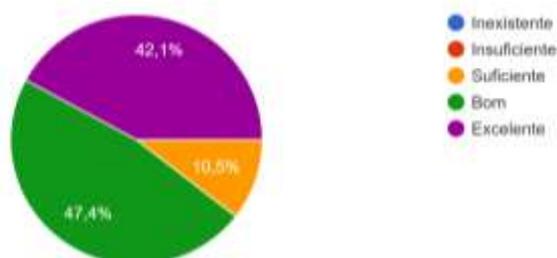
Em relação ao **acompanhamento prestado pelos Mentores**, **94,8%** dos respondentes refere que, ao ter recorrido a ele, se revelou **relevante ou mesmo fundamental** para a realização do seu trabalho.

No que diz respeito às **orientações e os tutoriais disponibilizadas pelo Agrupamento**, **89,4%** das respostas situam-se entre as menções de **Excelente e Bom**.

No caso do **contributo da Biblioteca para o E@D**, os respondentes avaliam de forma consistente este contributo como **Muito Bom**; sendo o **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca** para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D, **unanimemente avaliado nos dois níveis mais altos de apreciação**.

5.1. De forma global, considero que o apoio que me foi prestado pelo Agrupamento, no processo de transição para o E@D, foi...

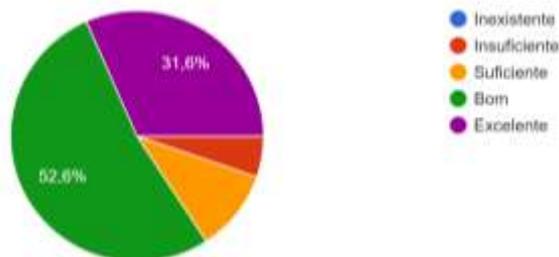
19 respostas





5.2. Considero a Formação que me foi disponibilizada pelo Agrupamento...

19 respostas



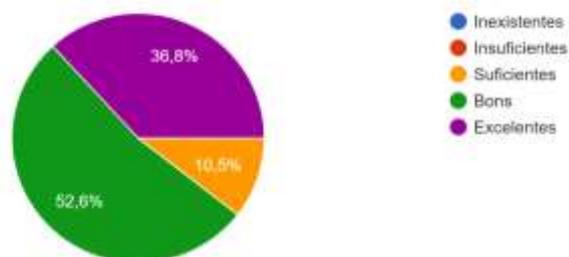
5.3. No que diz respeito ao acompanhamento prestado pelos Mentores,...

19 respostas

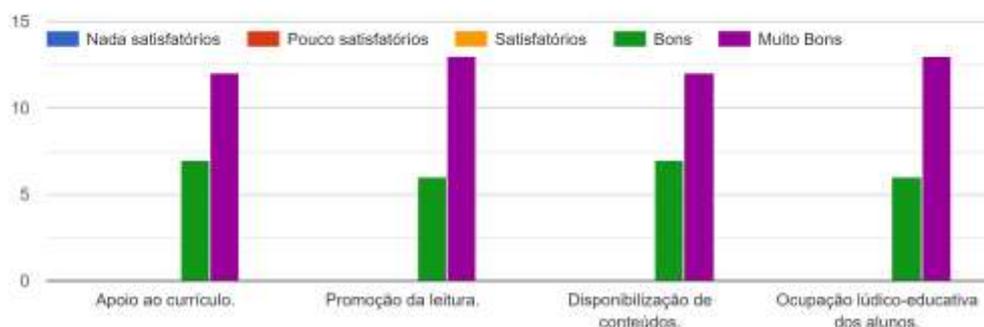


5.4. Considero que as orientações e os tutoriais que me foram disponibilizadas pelo Agrupamento foram...

19 respostas

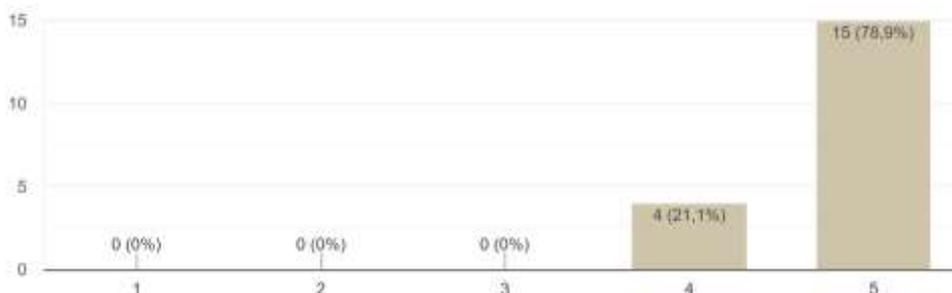


5.5. Segundo os parâmetros apresentados, avalio o trabalho e o contributo da Biblioteca para o E@D como...





5.5.1. Avalio o contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D, como...
19 respostas



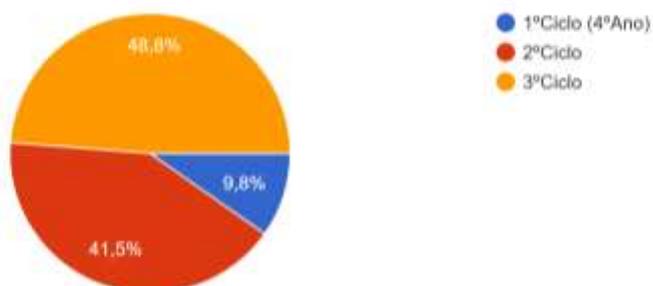
- No parâmetro *Experiência profissional*, considerando-se a avaliação global dos 3 meses de **experiência profissional no E@D**, verifica-se que os respondentes avaliam de forma convergente este parâmetro: **a maior parte das respostas centrou-se numa avaliação de 8 e 9** (com o somatório de **79 pontos percentuais**), o que indicia o impacto positivo da experiência a nível profissional.

➤ **Aspetos menos positivos**

- No parâmetro *Recursos digitais*, verifica-se que os recursos Google Classroom, Google Drive, Google Slides, Google Sheets, Google Docs, Flipgrid, Canva, StoryJumper e Quizizz **foram largamente assinalados com o nível 1 e 2**.

1. 2.2. Docentes 1º ciclo (4º ano) e 2º e 3º ciclo

Foram obtidas **82** respostas distribuídas pelos 3 níveis de ensino, conforme se apresenta:



1. Adesão dos alunos ao trabalho assíncrono

Considerando o parâmetro **cumprimento das tarefas**, de forma autónoma, constata-se que os alunos realizaram maioritariamente mais de **60%** das tarefas propostas.



2. Processos de aprendizagem em E@D

Considerando os parâmetros **cumprimento dos objetivos previstos** na planificação dos processos de aprendizagem e continuidade da **aplicação das medidas de suporte à aprendizagem** e à **inclusão**, em função das necessidades dos alunos, verifica-se que **50%** dos docentes afirma ter **conseguido cumprir os objetivos previstos na planificação dos processo de aprendizagem, depois de os ter revisto e adaptado**; quanto ao parâmetro continuidade à **aplicação das medidas de suporte à aprendizagem** e à **inclusão**, **80,5%** das respostas situam-se nos níveis 4 e 5.

Refira-se que as respostas nos níveis 1 e 2 assumem pouca ou nenhuma expressão percentual.

3. Metodologias de trabalho em E@D

Consideram-se parâmetros relativos à aplicação de **metodologias** anteriormente desenvolvidas **presencialmente**, à proposta de **atividades** e **estratégias de trabalho diversificadas**, à utilização de **ferramentas digitais** potenciadoras do **trabalho colaborativo**, à **promoção de sessões de discussão** e **apresentação de trabalhos** pelos alunos, à utilização de **recursos multimédia** para a **introdução ou consolidação de conteúdos**, à utilização de **recursos genuínos e exemplos da vida real** para desenvolver **aprendizagens significativas**, à **desconstrução de conteúdos complexos em pequenos módulos de aprendizagem**, ao **envio de feedback avaliativo (construtivo) aos alunos**, pelos trabalhos e desempenhos realizados, à **valorização da avaliação formativa** nos percursos de aprendizagem dos alunos, à **valorização explícita** das intervenções ou tarefas espontâneas e atitudes inovadoras dos alunos, ao desenvolvimento de **projetos de trabalho** com caráter **interdisciplinar**, ao desenvolvimento de **planos de aprendizagem orientados para o trabalho autónomo**, à **valorização das especificidades dos alunos** no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e avaliação, e à **regularidade da monitorização do trabalho** realizados pelos alunos.

Verifica-se que **61%** (no somatório das respostas nos níveis 4 e 5) dos professores considera ter aplicado **metodologias já desenvolvidas em ensino presencial**, embora **30,5%** das respostas se situem no nível 3, o que denota que **25 docentes poderão ter aplicado no E@D novas metodologias que não as do Ensino Presencial**; **87,8%** afirma ter proposto **atividades e**



estratégias de trabalho diversificadas; **58,5%** destaca ter utilizado **ferramentas digitais potenciadoras do trabalho colaborativo**, embora **30,5%** das respostas se situem no nível 3, o que denota que **25 docentes poderão ter utilizado menos frequentemente este tipo de ferramentas**; **51,2%** dos respondentes afirma **promover sessões de discussão e apresentação de trabalhos** pelos alunos, embora **26,8%** das respostas se situem no nível 3, o que denota que **22 docentes promoveram, menos frequentemente, sessões com este perfil**; **93,9%** utilizou **recursos multimédia** facilitadores da introdução/consolidação de conteúdos; **75,6%** dos respondentes afirma ter utilizados **recursos genuínos e exemplos da vida real**, para desenvolver aprendizagens significativas; **81,7%** refere ter decomposto **conteúdos complexos em pequenos módulos de aprendizagem**; **96,3%** dos docentes destaca ter dado **feedback construtivo** aos alunos, pelos seus trabalhos e desempenhos; **100%** afirma ter privilegiado a **avaliação formativa** nos seus percursos de aprendizagem; **93,9%** salienta ter valorizado explicitamente as **intervenção ou tarefas espontâneas e as atitudes inovadoras** dos seus alunos.

51,2% dos respondentes afirmam ter desenvolvido projetos de trabalho com **caráter interdisciplinar**, embora **28%** das respostas se situem no nível 3, o que denota que **23 docentes desenvolveram, menos frequentemente, com os alunos, projetos de trabalho deste género**; **81,2%** considera ter desenvolvido **planos de aprendizagem orientados para o trabalho autónomo**; **89,1%** afirma ter considerado as **especificidades dos seus alunos**, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de avaliação.

Quanto à regularidade da **monitorização do trabalho** dos alunos, **75,6%** dos respondentes afirma tê-lo **feito semanalmente**.

Refira-se que os valores apresentados correspondem ao somatório dos níveis 4 e 5 (ou a respostas no nível 3, apresentadas como contraponto), sendo que os níveis 1 e 2 não têm de todo expressão ou apenas expressão percentual pouco significativa.

4. Recursos digitais

Considerando-se o parâmetro **regularidade a nível da utilização de recursos digitais** no trabalho com alunos, no processo de E@D, verifica-se que **os mais utilizados foram**: o Google Classroom, o E-Mail, o Google Drive, o Google Meet, o Google Docs e o Google Forms seguidos do Padlet e do Kahoot.

Verifica-se, por outro lado, que os recursos Google Slides, Google Sheets, Flipgrid, Toonytool, Canva, StoryJumper, Quizizz e Moodle **foram os menos utilizados** e, como tal, assinalados com o nível 1 e 2.

Nas respostas a “OUTRAS”, são ainda referidos, de forma mais frequente, o VoiceThread e o Wordwall.

Quanto solicitado aos respondentes que atribuíssem um valor quantitativo (de 1 a 5) a cada um dos **parâmetros de avaliação da plataforma Google Classroom**, isto é, **A - Facilidade de utilização**; **B - Adequação ao tipo de trabalho a realizar**; **C - Potencial de integração de novas formas de trabalho**; **D - Motivação para os alunos**; **E - Facilitação da comunicação com os alunos e famílias**, a maioria dos docentes expressa a sua opinião no **nível 4 e 5**.

5. Sistemas de apoio ao E@D



Consideram-se os parâmetros relativos ao **apoio prestado pelo Agrupamento**, no processo de transição para o E@D, à **formação disponibilizada pelo Agrupamento**, ao **acompanhamento prestado pelos Mentores**, às **orientações e tutoriais disponibilizadas pelo Agrupamento**, ao **contributo da Biblioteca para o E@D**, bem como ao **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca** para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D.

50% dos respondentes avaliam o **apoio prestado pelo Agrupamento** com a menção de Excelente, **40,2%** com Bom e **9,8%** com Suficiente.

No que se refere à **formação disponibilizada pelo Agrupamento**, **41,5%** das respostas correspondem à menção de Excelente, **40,2%** a Bom e **17,1%** a Suficiente.

Em relação ao **acompanhamento prestado pelos Mentores**, **30,5%** dos respondentes refere que, tendo recorrido a ele, se revelou fundamental para o seu trabalho; **47,6%** afirma que, tendo recorrido a ele, se revelou relevante para o seu trabalho; **20,7%** refere nunca ter recorrido a este tipo de acompanhamento.

No que diz respeito às **orientações e tutoriais disponibilizadas pelo Agrupamento**, **45,1%** das respostas situam-se na menção Excelente, **40,2%** no Bom e **13,4%** no Suficiente.

No caso do **contributo da Biblioteca para o E@D**, os respondentes avaliam de forma significativa este contributo como **Satisfatório** (no Apoio ao currículo e disponibilização de conteúdos), **Bom** (na Ocupação lúdico-educativa dos alunos) e **Muito bom** (na Promoção da leitura); o **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca** para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D, é avaliado muito positivamente em **61% das respostas** (somatório de respostas nos níveis 4 e 5). As respostas nos níveis 1 e 2 são percentualmente muito pouco significativas.

6. Experiência profissional

Considerando-se a avaliação global dos 3 meses de **experiência profissional no E@D**, verifica-se que os respondentes avaliam de forma convergente este parâmetro: a maior parte das respostas centrou-se numa **avaliação de 7 a 9** (com um somatório de **74,4 pontos percentuais** nos níveis 4 e 5), o que indicia o impacto positivo da experiência a nível profissional.

7. Experiência pessoal

Considera-se a **experiência pessoal, para aferir o que terá faltado ao E@D, comparativamente com o que o Ensino Presencial tem a oferecer**.

Salientam-se os seguintes aspetos:

- Estímulos pontuais que motivam a aprendizagem de cada aluno.
- Espontaneidade dos alunos e do professor.
- O desenvolvimento do trabalho.
- Comunicação rápida e eficaz entre alunos e professor para leção de conteúdos, dar esclarecimentos, tirar dúvidas, dar apoio, muito apoio e calor humano.



- Apoio mais direto aos alunos.
- Dimensão social e o apoio aos alunos com necessidades individuais
- Detecção imediata das dificuldades dos alunos perante os conteúdos e as atividades.
- Avaliação sumativa e monitorização dos trabalhos entregues pelos alunos.
- Esclarecimento de dúvidas, sugestões e feedback em tempo real.
- A comunicação (essencialmente escrita) é mais morosa no E@D e menos eficaz que a comunicação oral no Ensino Presencial.
- A possibilidade de os alunos darem continuidade aos processos iniciados de evolução académica e pessoal, em circunstâncias sociais genuínas.
- A expressão de emoções, a empatia...
- Não poder monitorizar como e por quem o trabalho é feito quando é atribuída uma tarefa.
- O desenvolvimento, de forma global, dos alunos, em termos sociais, afetivos, comunicacionais, cognitivos e motores, que não é possível no E@D.
- Sensibilidade para perceber as dificuldades de cada aluno.
- A vivência com a comunidade escolar.
- Ver os alunos, sentir as suas dificuldades através da descodificação das suas expressões.
- Acompanhamento dos alunos com mais dificuldades.
- A aprendizagem com o outro numa comunhão de experiências sensitivas e não apenas a impessoalidade de um écran.
- A interação que se estabelece naturalmente entre professor e aluno.
- A equidade no tratamento, associado a constrangimentos do ponto de vista tecnológico.
- A relação empática quotidiana com os alunos e a proximidade individualizada
- A "convivência física" diária com professores e outros alunos, que permite a criação de laços mais fortes entre as pessoas, o que pode ter um papel decisivo no processo de aprendizagem.
- Esclarecimento imediato de dúvidas para conteúdos ou metodologias de trabalho.
- Relacionamento e intervenção direta.
- Potenciação da motivação.
- Contacto com os alunos, que permite criar e desenvolver uma ligação entre professor-alunos, essencial para o fomentar das aprendizagens.
- A realização de aulas práticas/em conjunto.
- O acompanhamento individual e personalizado a cada aluno, dando diretrizes precisas, no momento, assim como a relação interpessoal.
- Interação presencial e o acompanhamento síncrono mais prolongado.
- A possibilidade de controlar o desempenho dos alunos, porque muitos deles recusavam ligar a câmara e outros faziam as tarefas copiadas por colegas.
- Contacto com os alunos de forma a consolidar conhecimentos e esclarecimento de dúvidas.
- O convívio entre pares e a proximidade física entre todos.
- Possibilidade de detectar de forma rápida as dificuldades dos alunos na aquisição de conteúdos e/ou na realização das tarefas.
- Acesso dos alunos às tecnologias e formação na utilização desses recursos.
- A visibilidade dos alunos para serem atempadamente corrigidos.



- A explicitação de dúvidas em tempo útil (pela observação da expressão facial dos alunos), clarificação de ideias (a partir de uma dúvida de um aluno). Aqui são muito menos participativos), partilha de saberes. Tudo isto é fundamental no ato educativo. No E@D, os alunos mais introvertidos raramente colocavam dúvidas, raramente participavam e tornou-se difícil monitorizar em tempo útil (nas aulas síncronas) a qualidade das suas aprendizagens.
- Maior interação com os alunos e desenvolvimento eficaz do trabalho colaborativo.
- A presença do professor e dos alunos em sala de aula é uma forma de ensino dificilmente ultrapassada pelo ensino à distância.
- A correspondência professor-grupo turma (interação, correção, reforço, improvisação, etc.) não foi possível realizá-la em tempo real.

8. Reflexão prospetiva

Consideram-se **sugestões de melhoria do processo de E@D do Agrupamento.**

Salientam-se as seguintes:

- Obrigatoriedade de ter a câmara ligada durante as aulas síncronas.
- Disponibilização de meios tecnológicos a todos os alunos.
- Maior frequência das aulas síncronas, no mínimo 2 aulas por semana, em cada disciplina.
- Mais sessões síncronas semanais das disciplinas para se fazer um trabalho mais consistente com os alunos/Maior carga horária semanal das sessões síncronas.
- Regras claras e bem definidas para o funcionamento das aulas síncronas.
- Os alunos devem ter direito a mais aulas síncronas e ser obrigados a ligar as câmaras durante as sessões/Obrigatoriedade câmara ligada do aluno, assiduidade controlada e com peso na avaliação final.
- Desenvolver e/ou implementar estratégias/metodologias que permitam o acesso de todos os alunos ao E@D.
- Os professores estarem em sala de aula, com excelentes recursos informáticos.
- Tornar-se mais formativo e menos avaliativo.
- Haver maior controlo por parte dos professores das diversas disciplinas, na exigência das tarefas, porque o aluno sente-se por vezes perdido com tanto trabalho.
- Falta ao E@D uma dimensão de aprendizagem transversal e globalizante.
- Empréstimo de material tecnológico aos alunos.
- Assegurar que todos os alunos tenham acesso a meios tecnológicos. Evitar que os alunos se limitem a copiar trabalhos feitos por colegas ou outras pessoas, não sendo capazes de responder a questões sobre as temáticas abordadas, quando confrontados nas aulas síncronas.
- Para as famílias com falta de meios tecnológicos ou fraca experiência na sua utilização mais recursos e apoio.



- Continuação da formação interna para professores no âmbito das tecnologias/ferramentas digitais./Mais formação específica, para os docentes .
- Promoção de sessões para pais no sentido de sensibilizar para questões de "ética" no E@D, nomeadamente: ajudar não é fazer pelo aluno e promoção de atitudes/comportamentos adequados nas sessões síncronas.
- Ensino com reforço formativo e menor avaliação quantitativa.
- Refletir mais consistentemente na avaliação dos alunos em E@D.
- Mais contacto síncrono com os alunos (- tempo + vezes)
- Uniformização das quantidades de tarefas, para que os alunos não reclamem que são muitas tarefas. Cumprimento de prazos por parte dos alunos.
- O tempo para cada aula foi insuficiente para o desenvolvimento e consolidação dos conteúdos em estudo. Cada tempo letivo deve ser de 60 min.
- Criar uma "sala de convívio" (uma reunião, aberta) para alunos e outra para professores.
- Tornou-se mais difícil de organizar de forma individualizada um acompanhamento aos alunos que apresentam mais dificuldades, sobretudo aos alunos que evidenciam necessidades especiais, deste modo deveria de existir um suplemento de sessão síncrona apenas para este tipo de alunos.
- Chegar aqueles que não aderiram a este tipo de ensino.
- Facilitação de equipamento a alunos de forma a promover uma maior equidade nas oportunidades de acesso.
- Ter em atenção a quantidade de tarefas exigidas pelas diversas disciplinas, porque os alunos por vezes se encontravam sobrecarregados.
- Talvez mais aulas síncronas com menos tempo de intervalo entre cada sessão, pois o trabalho autónomo requer muita responsabilidade dos alunos.
- Melhoria na formação profissional de conteúdos e ferramentas digitais.
- Sugiro aulas síncronas de esclarecimento de dúvidas exclusivamente para os alunos que manifestam mais dificuldades de aprendizagem.
- Marcação de um horário efetivo para cada turma/ disciplina para evitar alterações que potenciam as faltas às aulas síncronas.
- Planificação de trabalho interdisciplinar para fomentar nos alunos competências de trabalho colaborativo.
- Encontrar modo mais eficaz de o EE verificar a realização das tarefas do educando. (Acesso direto ao classroom na página do aluno?)
- Haver bons recursos no sentido de se poder intervir de uma forma mais personalizada.
- Ter, pelo menos, mais uma sessão síncrona nas disciplinas semanais e de sessão semanal nas disciplinas quinzenais.
- Continuar a usar o Classroom. Talvez mais formação nas várias ferramentas da Google (principalmente Forms).
- Não resultou o facto de os alunos copiarem os trabalhos uns pelos outros e muitos deles eram efetuados com a ajuda de explicadores. Nas aulas síncronas, verificava-se um desfasamento entre o trabalho enviado e os reais conhecimentos adquiridos pelos alunos. É bom que a família e os explicadores ajudem na realização das tarefas, mas a avaliação das aprendizagens deverá ser efetuada presencialmente.



- Dar a conhecer documento uniformizado aos E.E. e alunos sobre direitos e deveres a cumprir nas aulas síncronas; 2) As aulas síncronas deveriam ser realizadas através de uma plataforma digital mais interativa; 3) Proporcionar um maior leque de formações e-Learning aos docentes; 4) No Ensino à Distância os docentes deverão utilizar equipamentos informáticos fornecidos pelo Ministério da Educação.
- Proporcionar um maior leque de formação e-learning aos docentes.
- As aulas de videoconferência deveriam realizar-se através de uma plataforma digital mais interativa, com quadro para melhor esclarecimento de dúvidas.
- Na reunião semanal de articulação de ano, os professores de Ensino especial também deviam participar para articular os conteúdos com os professores titulares.
- Os docentes deveriam estar munidos de equipamentos informáticos fornecidos pelo ME.
- Dar a conhecer documento uniformizado aos Enc. de Educação e alunos sobre direitos e deveres a cumprir nas aulas síncronas.
- Formação em ferramentas digitais.
- Formação em plataformas/ferramentas tecnológicas.
- Penso que era importante a existência de regras impostas aos alunos, em termos de entrega de tarefas e assistências às aulas sempre que possível com a câmara ligada. Deve haver avaliação das tarefas e não considerar apenas o empenho na realização das mesmas (número de tarefas realizadas e aulas assistidas) de modo a fazer com que os alunos levem a sério as aulas e se empenhem em atingir os objectivos com convicção.
- Aulas síncronas semanais e não quinzenalmente.
- Assegurar que todos os alunos têm os equipamentos tecnológicos necessários para o processo de E@D. Definir um horário fixo semanal com uma carga horária que permita um acompanhamento mais regular dos alunos.
- Parcerias com outras colegas no decorrer das aulas síncronas de forma a apoiar os alunos com medidas universais (seletivas ou adicionais).
- Preparar os alunos para a utilização dos seus equipamentos para evitar constrangimentos, obstáculos/limitações e ausências totais de presenças e de envio de tarefas;
- A plataforma usada não pode permitir as "falsas entregas de tarefas", sem que o prof possa reverter a situação;
- Facilitar o processo de informação aos EE, por parte dos DT
- Devem os professores serem mais concisos nas propostas e não tão abarcadores de múltiplas tarefas semanais nas suas disciplinas.
- Divisão das turmas por 2 turnos.
- Educar os alunos no sentido das minimizar as intervenções desnecessárias como "obrigado" apenas fazendo comentários pertinentes e em caso de dúvidas. Minimiza a caixa de correio do professor.
- Gestão da quantidade de tarefas atribuídas e aplicação de tarefas adaptadas a alunos abrangidos com medidas de apoio à inclusão.
- Gostei de trabalhar no Classroom tem muitas potencialidades, tem graves problemas na gravação dos seus conteúdos. Os alunos na sua maioria precisam de melhores equipamentos. O problema não está nas pessoas nem na sua vontade de trabalhar.



- A visibilidade dos alunos para o professor deveria ser de carácter obrigatório e não facultativo como foi
- Penso que é fundamental os alunos serem obrigados a ter as câmaras ligadas durante as aulas síncronas. O facto de alguns não o fazerem, por indicação dos respetivos encarregados de educação (que alegavam a lei de proteção de dados), conduziu a situações, com toda a certeza, de ausência das aulas, sem que o professor desse conta. Além deste aspeto, penso que os encarregados de educação devem ser alertados, consciencializados... para a necessidade de os seus educandos se deverem preparar para as aulas síncronas como o fazem para as aulas presenciais - tomar banho (para despertar), comer e vestir-se adequadamente (não estar de pijama, recostados na cama e muito ensonados, situações com que me confrontei algumas vezes e para as quais chamei à atenção).
- Aferição/harmonização do feedback avaliativo nos GD/Departamentos; na Google Classroom rentabilizar a funcionalidade das rubricas como instrumento de avaliação.
- Começar por explicar de forma breve o funcionamento de algumas ferramentas digitais essenciais para o ensino à distância.
- Penso haver espaço para melhorar o funcionamento de algumas ferramentas, nomeadamente o Google Meet, que ainda possui bastantes limitações ao nível da partilha de áudio - o que condiciona o desenvolvimento de aulas mais ativas, participadas e enriquecedoras a esse nível. Ou então, na impossibilidade da Google implementar estas melhorias, talvez se deva abrir espaço a outras plataformas existentes no mercado.

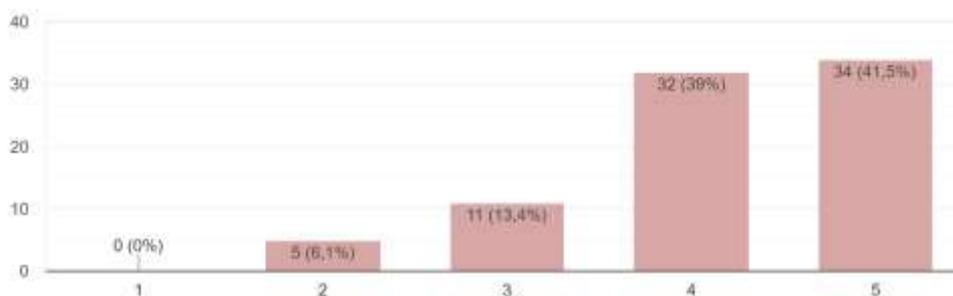
Conclusões:

➤ Aspetos mais positivos

- No parâmetro *Processos de aprendizagem em E@D - continuidade à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão*, constata-se que **80,5%** das respostas se situam nos níveis 4 e 5.

2.2. Deixei continuidade à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das necessidades dos meus alunos.

82 respostas



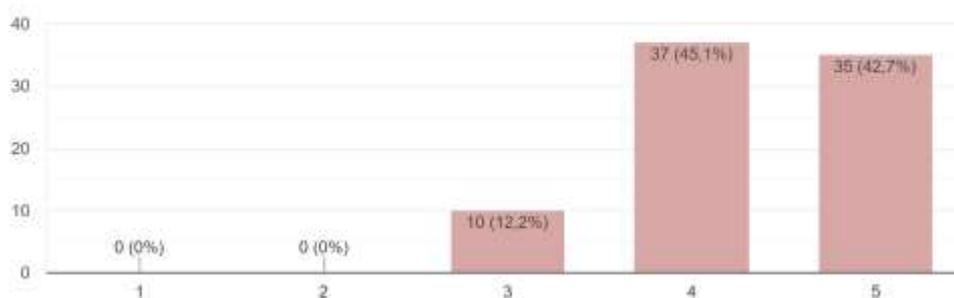


- No parâmetro *Metodologias de trabalho em E@D*, verifica-se que **87,8%** afirma ter proposto **atividades e estratégias de trabalho diversificadas**; **93,9%** utilizou **recursos multimédia** facilitadores da introdução/consolidação de conteúdos.

96,3% dos docentes destaca ter dado **feedback construtivo** aos alunos, pelos seus trabalhos e desempenhos; **100%** afirma ter privilegiado a **avaliação formativa** nos seus percursos de aprendizagem; **93,9%** salienta ter **valorizado explicitamente as intervenções ou tarefas espontâneas e as atitudes inovadoras** dos seus alunos. Por outro lado, **89,1%** afirma ter considerado as **especificidades dos seus alunos**, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de avaliação.

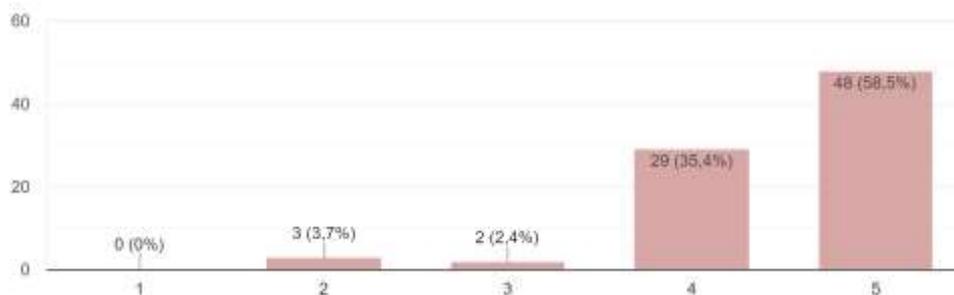
3.2. Propus atividades e estratégias de trabalho diversificadas.

82 respostas



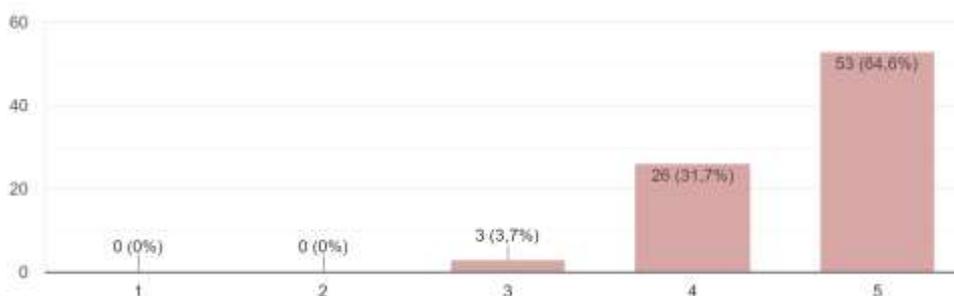
3.5. Utilizei recursos multimédia para a introdução ou consolidação de conteúdos.

82 respostas



3.8. Forneci feedback construtivo aos meus alunos, pelos seus trabalhos e desempenhos.

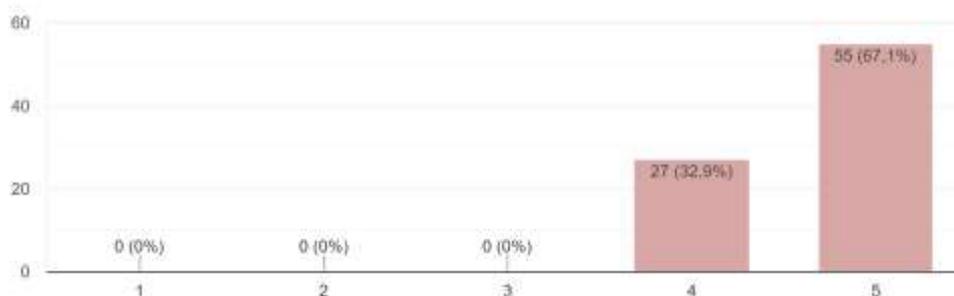
82 respostas





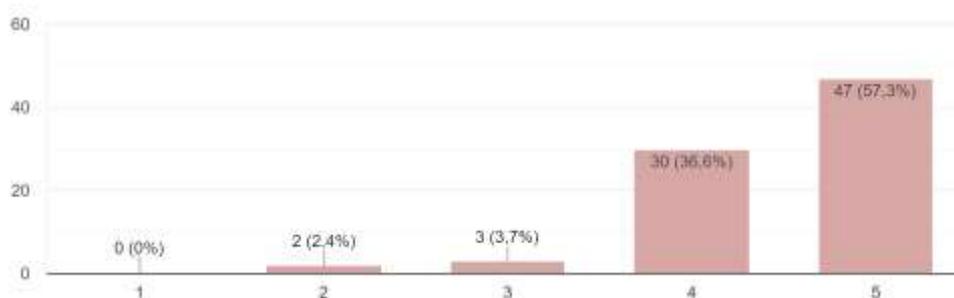
3.9. Privilegiei a Avaliação Formativa, nos percursos de aprendizagem dos meus alunos.

82 respostas



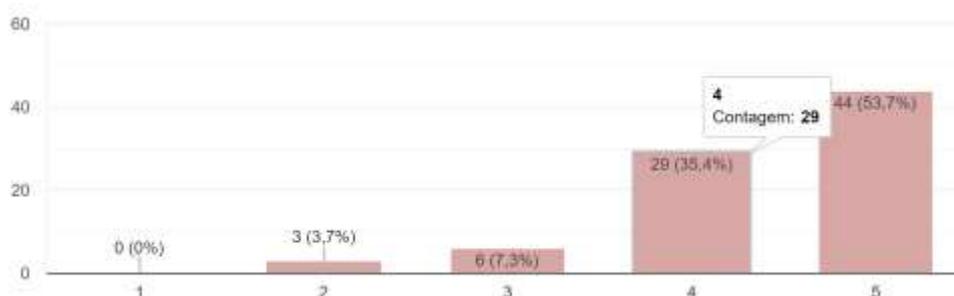
3.10. Valorizei explicitamente as intervenções ou tarefas espontâneas e as atitudes inovadoras dos meus alunos.

82 respostas



3.13. Considerei as especificidades dos meus alunos, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de avaliação.

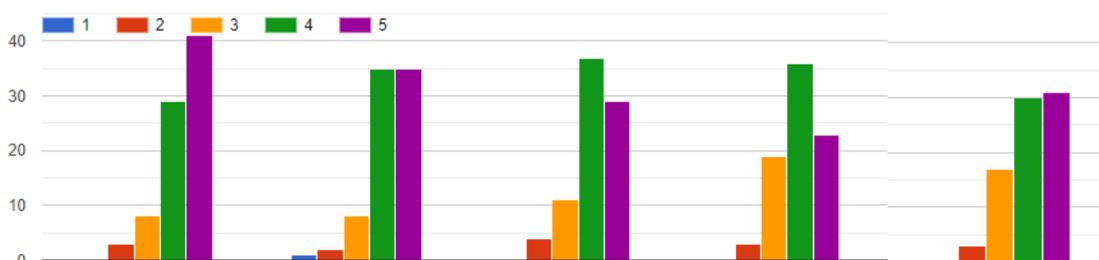
82 respostas



- No parâmetro *Recursos digitais*, verifica-se que em **todos os parâmetros de avaliação da ferramenta Padlet**, i.e., **A - Facilidade de utilização**; **B - Adequação ao tipo de trabalho a realizar**; **C - Potencial de integração de novas formas de trabalho**; **D - Motivação para os alunos**; **E - Facilitação da comunicação com os alunos e famílias**, os docentes expressam a sua opinião entre os **níveis 4 e 5**.

- No parâmetro *Sistemas de apoio ao E@D*, **90,2%** dos respondentes avaliam nos dois níveis mais altos o **apoio prestado pelo Agrupamento**.

No que se refere à **formação disponibilizada pelo Agrupamento**, **81,7%** das respostas recaem nos níveis 4 e 5.



Em relação ao **acompanhamento prestado pelos Mentores**,

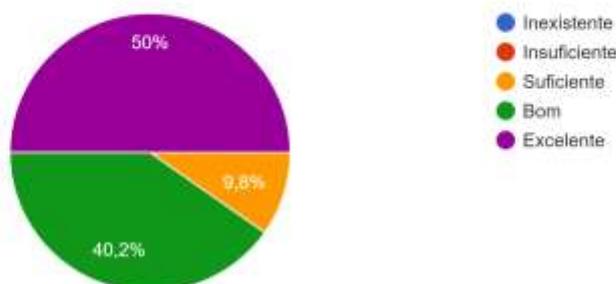
78,1% dos respondentes refere que, tendo recorrido a ele, este se revelou relevante ou mesmo fundamental para a concretização do seu trabalho.

No que diz respeito às **orientações** e os **tutoriais disponibilizados pelo Agrupamento**, **85,3%** dos professores afirmam que foram **Bons** ou **Excelentes**.

No caso do **contributo da Biblioteca para o E@D**, os respondentes avaliam de forma significativa este contributo de **Satisfatório** (Apoio ao currículo e disponibilização de conteúdos), **Bom** (Ocupação lúdico-educativa dos alunos) e de **Muito bom** (Promoção da leitura); o **contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca** para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D é avaliado maioritariamente com nível **61 pontos percentuais** (somatório do nível 4 e 5).

5.1. De forma global, considero que o apoio que me foi prestado pelo Agrupamento, no processo de transição para o E@D, foi...

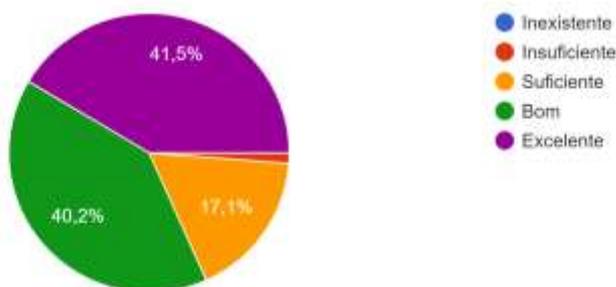
82 respostas





5.2. Considero a Formação que me foi disponibilizada pelo Agrupamento...

82 respostas



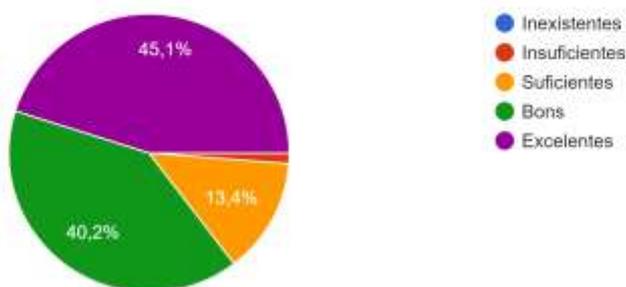
5.3. No que diz respeito ao acompanhamento prestado pelos Mentores,...

82 respostas

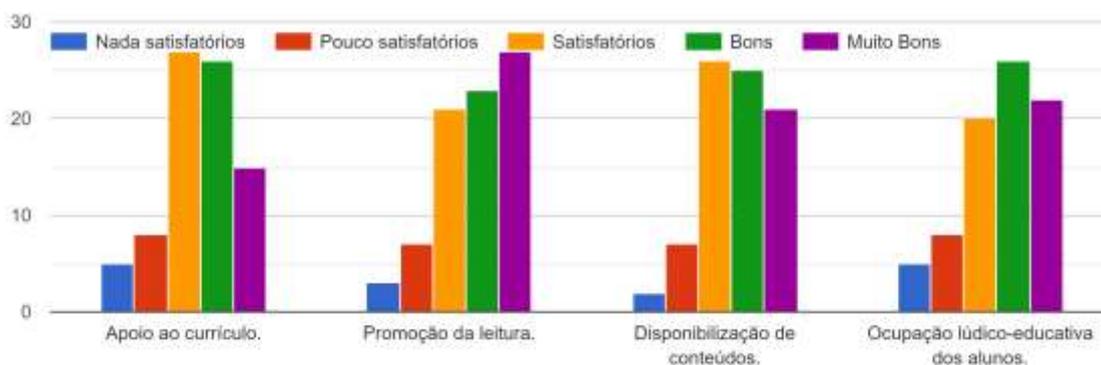


5.4. Considero que as orientações e os tutoriais que me foram disponibilizadas pelo Agrupamento foram...

82 respostas

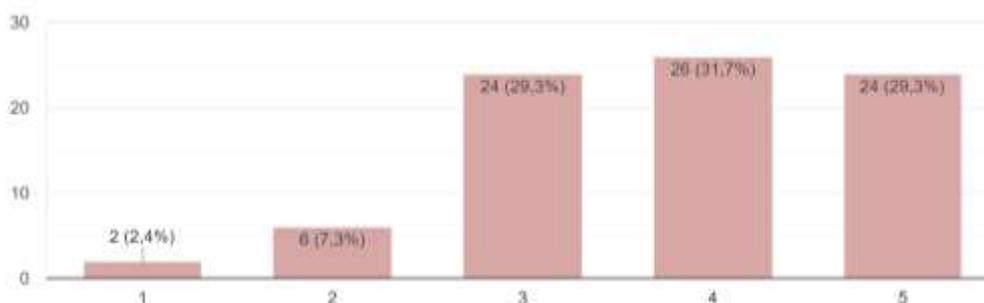


5.5. Segundo os parâmetros apresentados, avalio o trabalho e o contributo da Biblioteca para o E@D como...



5.5.1. Avalio o contributo dos recursos/sugestões disponibilizados pela Biblioteca para a aprendizagem e formação dos utilizadores, durante esta fase de E@D, como...

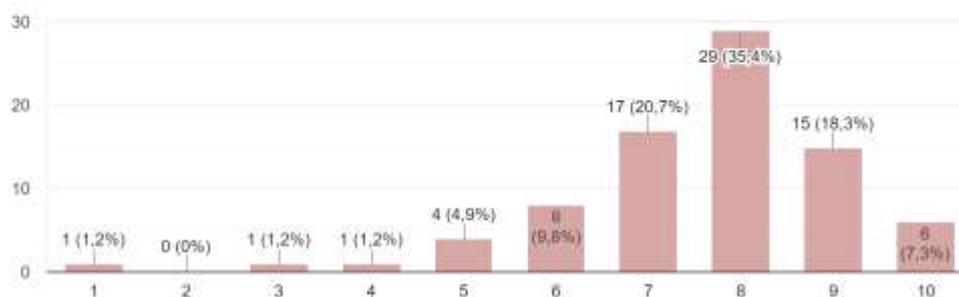
82 respostas



- No parâmetro *Experiência profissional*, considerando-se a avaliação global dos 3 meses de **experiência profissional no E@D**, verifica-se que os respondentes avaliam de forma convergente este parâmetro: a maior parte das respostas centrou-se numa avaliação de 7 a 9 (com o somatório de **74,4 pontos percentuais**), o que indicia o impacto positivo da experiência a nível profissional.

6. De forma global, atribua um valor qualitativo (de 1 a 10) aos três meses de experiência profissional no E@D.

82 respostas



➤ **Aspetos menos positivos**

- No parâmetro *Recursos digitais*, verifica-se que os recursos Google Slides, Google Sheets, Flipgrid, Toonytool, Canva, StoryJumper, Quizizz e Moodle **foram os menos utilizados** e, como tal, assinalados com o nível 1 e 2.

Conclusões finais:

Do ponto de vista dos docentes do Agrupamento, a experiência do Ensino@Distância foi tão bem sucedida quanto o poderia ser um substituto do Ensino Presencial. Tanto a nível



profissional como a nível pessoal, o grau de satisfação com o trabalho realizado e seus resultados é elevado: o Plano que o balizou revelou-se bem concebido, a estrutura de apoio criada deu consistência à intervenção dos alunos e dos seus professores, os recursos e ferramentas mobilizados foram úteis, as estratégias de trabalho pedagógico definidas foram consequentes, o cuidado no acompanhamento dos alunos antes, durante e depois da realização das suas tarefas foi uma realidade.

Ainda assim, os professores afirmam de forma inequívoca que aquilo que o Ensino@Distância nunca poderá proporcionar será sempre muito mais determinante para o processo de aprendizagem do que aquilo que ele tenha intrinsecamente a oferecer. É verdade que o Ensino@Distância demonstrou com distinção a sua validade, num momento que exigia respostas de urgência, mas não é menos verdade que aquilo que, em grande medida permitiu o seu sucesso, foi uma simples alocação, a partir do Ensino Presencial, da inteligência pedagógica, da experiência e do profissionalismo dos professores, a par do contributo de alunos e Encarregados de Educação que se empenharam em que ele resultasse, colocados todos lado a lado numa nova modalidade de trabalho, que mantinha intacta uma filosofia de ação e objetivos de percurso há muito definidos.

Tendo em conta aspetos como o entrave à interação pessoal, ao estreitamento de laços afetivos, à participação grupal equitativa, à rápida intervenção pedagógica e ao apoio a todas as necessidades dos alunos, ou considerando fatores como o risco acrescido de desmotivação, de descompromisso ou mesmo de quebra na assiduidade discentes, os professores parecem julgar impossível reconhecer ao Ensino@Distância uma validade equivalente à do Ensino Presencial.

Todavia, empenhados em colmatar as insuficiências desta modalidade de ensino, tornando-a ainda mais eficiente, os professores julgam ser importante intensificar a formação destinada a docentes, alunos e Encarregados de Educação em todas as vertentes do Ensino@Distância, garantir o acesso de todos os alunos e professores aos meios tecnológicos necessários, aumentar a frequência do trabalho síncrono das disciplinas (mesmo que reduzindo a duração de cada sessão), definir com rigor e de forma universal as regras de participação nas sessões síncronas, criar oportunidades de encontro digital entre alunos e professores para além da formalidade das sessões síncronas, articular de forma mais aprofundada a solicitação de tarefas a realizar nas várias disciplinas, apostar no trabalho interdisciplinar, e multiplicar as estratégias de acompanhamento e inclusão destinadas a alunos com necessidades de aprendizagem.

1.3. Questionários E@D dirigidos a Encarregados de Educação

Foram obtidas **638** respostas às seguintes vertentes:

1. Grau de Satisfação Global, Relativamente à Implementação do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes
2. Grau de Satisfação Global, Relativamente ao Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes, nos seus aspetos: *horários de trabalho dos alunos; duração das sessões síncronas;*



esclarecimento de dúvidas online; acesso às diferentes plataformas utilizadas; apoio prestado pelos professores; aprendizagens adquiridas e/ou consolidadas; informação fornecida pela Direção

Total de respondentes, por Inquérito:

- 1º Ciclo - 358
- 2º Ciclo - 129
- 3º Ciclo - 151

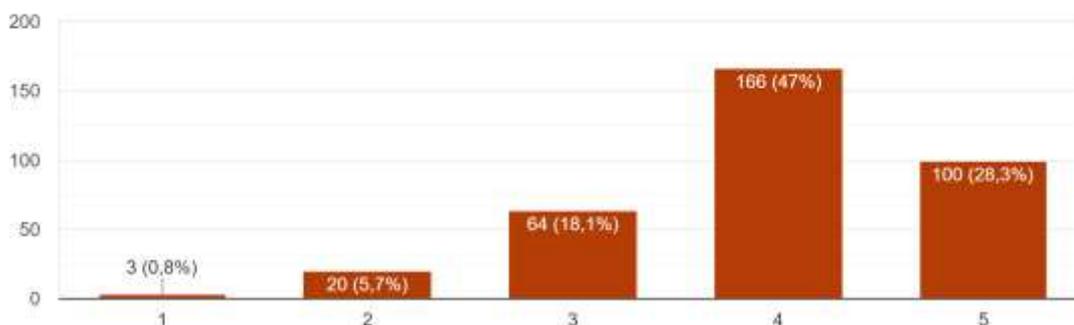
1.3.1. Encarregados de Educação - 1º Ciclo

Foram obtidas **358** respostas no âmbito da satisfação dos inquiridos.

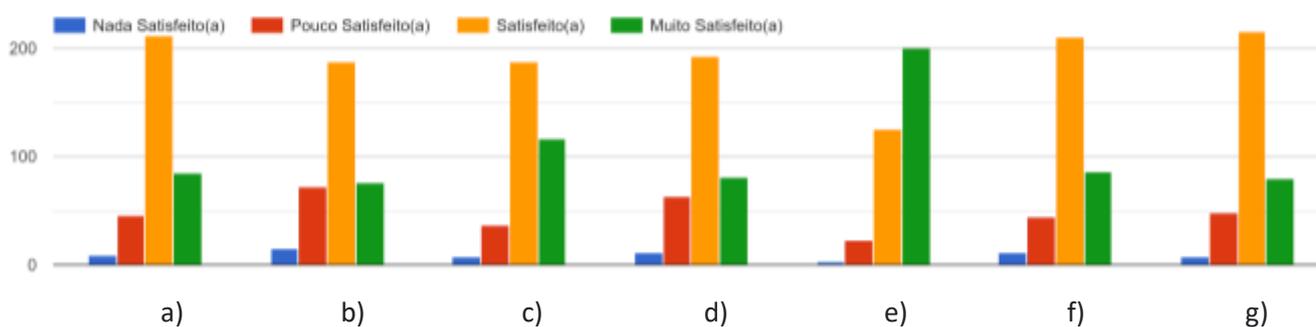
Relativamente ao **grau de satisfação a nível da implementação do Plano de Ensino à Distância** do Agrupamento, constata-se que **75,3%** dos respondentes classifica maioritariamente a aplicação do Plano com **nível 4 e 5**, o que se traduz numa avaliação global muito positiva.

Classifique, de um modo geral, o seu grau de satisfação relativamente à implementação do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

353 respostas



Quanto solicitado aos respondentes que atribuem uma classificação (*Nada Satisfeito a Muito Satisfeito*), relativamente aos parâmetros a) **Horário** (tempo concebido para os alunos responderem às tarefas), b) **Duração das sessões síncronas**, c) **Esclarecimento de dúvidas online**, d) **Acesso às diferentes plataformas utilizadas**, e) **Apoio prestado pelos professores ao seu educando(a)**, f) **Aprendizagens adquiridas e/ou consolidadas pelo seu educando(a) ao longo das aulas síncronas e assíncronas** e g) **Informação fornecida pela Direção**, indicados no âmbito do ensino à distância, verifica-se que, a maioria dos Encarregados de Educação, expressa a sua opinião maioritariamente com *Satisfeito*. Destaca-se o parâmetro e) **Apoio prestado pelos professores ao seu educando(a)** com *Muito satisfeito* com **200** respostas.

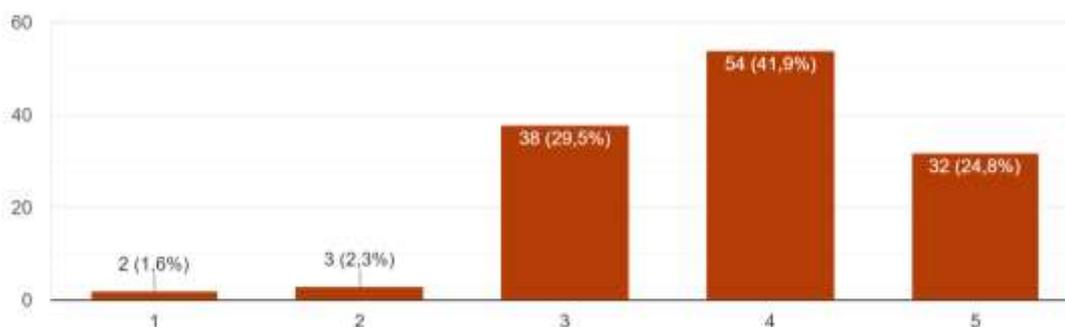


1.3.2. Encarregados de Educação - 2º Ciclo

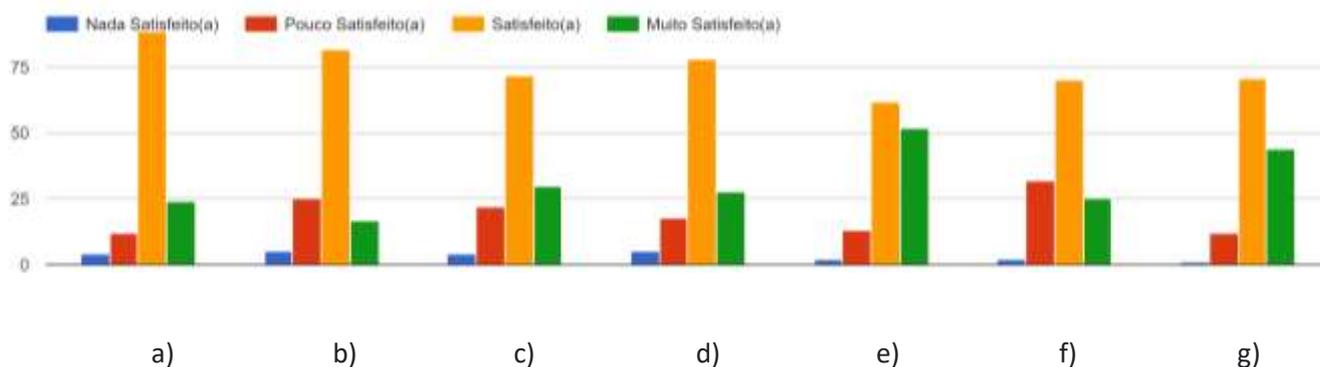
Foram obtidas **129** respostas no âmbito da satisfação dos inquiridos.

Relativamente ao **grau de satisfação a nível da implementação do Plano de Ensino à Distância** do Agrupamento, constata-se que **66,7%** dos respondentes classifica maioritariamente a aplicação do Plano com nível **4 e 5**, o que se traduz numa avaliação global positiva.

Classifique, de um modo geral, o seu grau de satisfação relativamente à implementação do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes
129 respostas



Quanto solicitado aos respondentes que atribuem uma classificação (*Nada Satisfeito a Muito Satisfeito*), relativamente aos parâmetros a) **Horário** (*tempo concebido para os alunos responderem às tarefas*), b) **Duração das sessões síncronas**, c) **Esclarecimento de dúvidas online**, d) **Acesso às diferentes plataformas utilizadas**, e) **Apoio prestado pelos professores ao seu educando(a)**, f) **Aprendizagens adquiridas e/ou consolidadas pelo seu educando(a) ao longo das aulas síncronas e assíncronas** e g) **Informação fornecida pela Direção**, indicados no âmbito do ensino à distância, verifica-se que, a maioria dos Encarregados de Educação, expressa a sua opinião maioritariamente com *Satisfeito*.

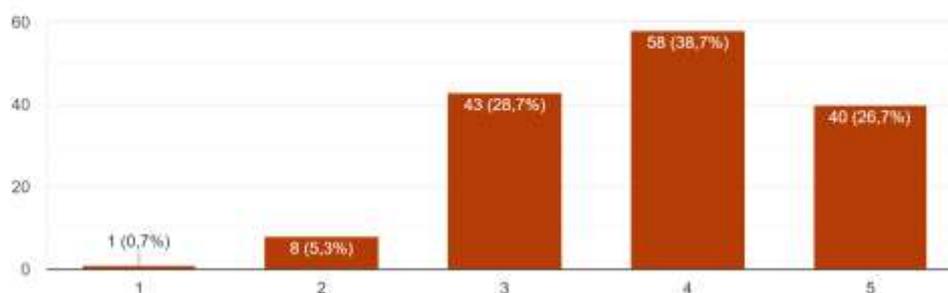


1.3.3. Encarregados de Educação - 3º Ciclo

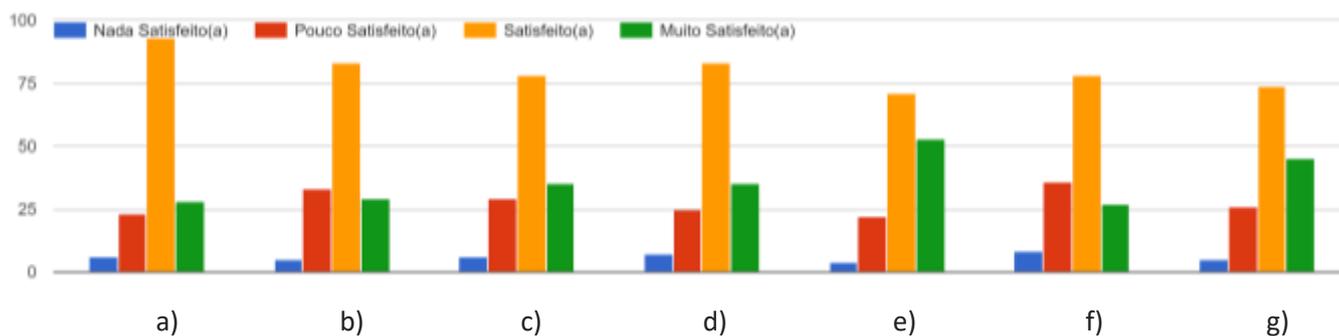
Foram obtidas **151** respostas no âmbito da satisfação dos inquiridos.

Relativamente ao **grau de satisfação a nível da implementação do Plano de Ensino à Distância** do Agrupamento, constata-se que **65,1 %** dos respondentes classifica maioritariamente a aplicação do Plano com **nível 4 e 5**, o que se traduz numa avaliação global positiva.

Classifique, de um modo geral, o seu grau de satisfação relativamente à implementação do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes
150 respostas



Quanto solicitado aos respondentes que atribuam uma classificação (*Nada Satisfeito a Muito Satisfeito*), relativamente aos parâmetros a) **Horário** (tempo concebido para os alunos responderem às tarefas), b) **Duração das sessões síncronas**, c) **Esclarecimento de dúvidas online**, d) **Acesso às diferentes plataformas utilizadas**, e) **Apoio prestado pelos professores ao seu educando(a)**, f) **Aprendizagens adquiridas e/ou consolidadas pelo seu educando(a) ao longo das aulas síncronas e assíncronas** e g) **Informação fornecida pela Direção**, indicados no âmbito do ensino à distância, verifica-se que, a maioria dos Encarregados de Educação., expressa a sua opinião maioritariamente com *Satisfeito*.



Conclusões finais:

Os Encarregados de Educação **manifestam de forma positiva peremptória o seu grau de satisfação quanto à implementação do Plano de Ensino@Distância do Agrupamento**, em todos os Ciclos de Escolaridade: **93,3%** no 1ºCiclo; **96,2%** no 2ºCiclo e **94,1%** no 3º.

Observa-se, mesmo, em todos os Ciclos de Escolaridade, uma elevada tendência para atribuir à **satisfação quanto à implementação do Plano de Ensino@Distância** os níveis mais altos da escala, 4 e 5: **65,1%** no 3ºCiclo, **66,7%** no 2ºCiclo, alcançando os **75,3%** no 1º.

Na análise a este parâmetro, as respostas nos níveis 1 e 2 assumem, em percentagem, um peso residual.

Do ponto de vista dos Encarregados de Educação do Agrupamento, o destaque dado à **valorização do apoio/accompanhamento prestado pelos professores aos seus educandos**, denota o clima de confiança, transversal aos 3 Ciclos de Escolaridade, criado na relação professor/aluno/encarregado de educação durante o processo de Ensino a Distância: a disponibilidade, o esforço, a capacidade de gerir uma rotina pedagógica online, a necessidade em dar atenção a questões emocionais, físicas e cognitivas, por parte dos professores, mantendo, ainda assim, um relacionamento afetivo com os seus alunos, foi reconhecido pela família, de um modo geral.